

ALMANAQUE

#2023

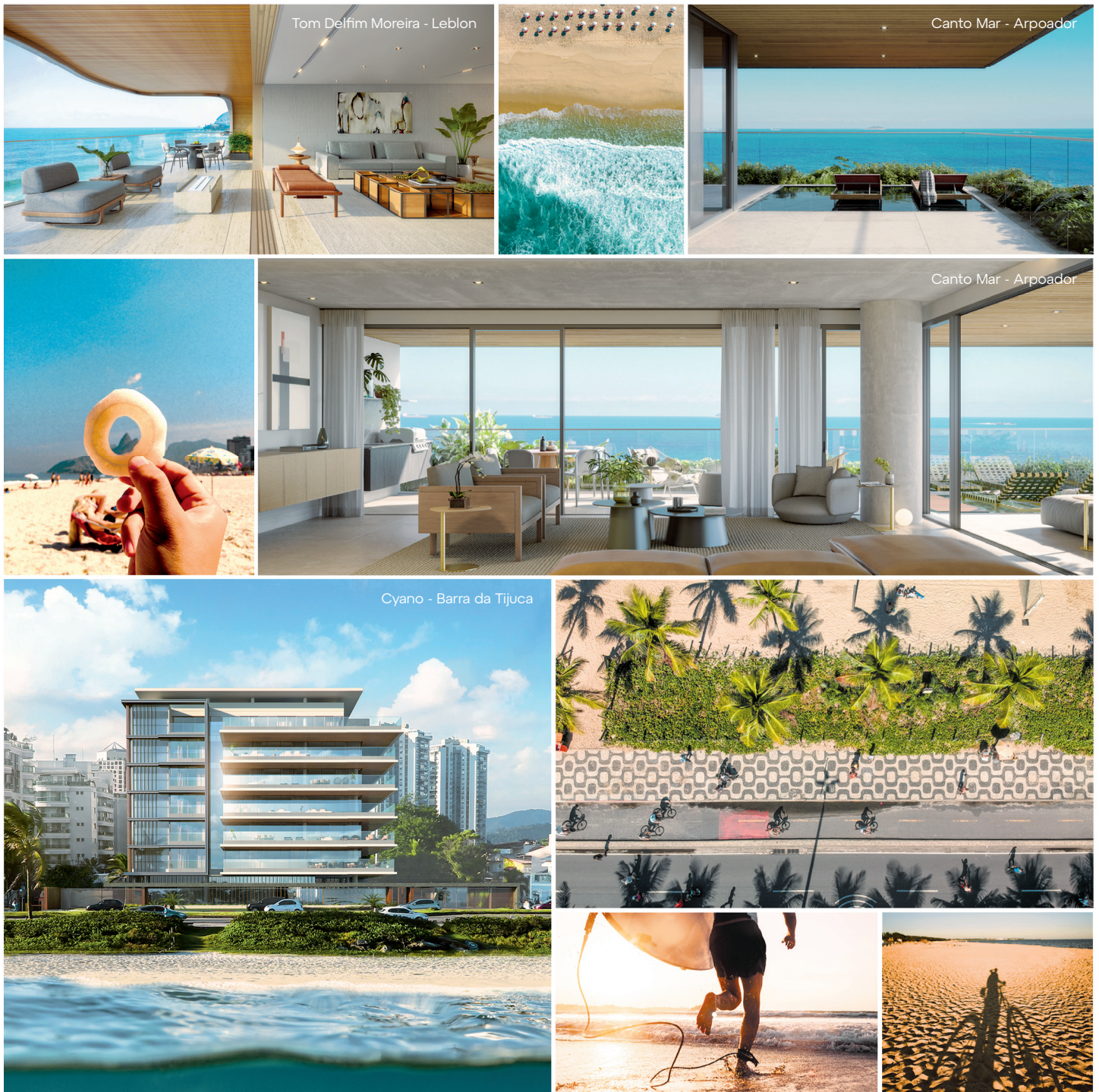
CARIOQUICE



Insight

RENOVA RIO

A VOLTA
POR CIMA



**Criar encontros,
fazer história.**

Após o encontro de duas cariocas – Gafisa e Bait, ressignificamos o conceito de viver e faremos ainda mais histórias na Cidade Maravilhosa.

Nossos projetos são singulares, imprimem arte e originalidade em ambientes sofisticados e acolhedores, o encontro perfeito entre luxo e simplicidade.

BAIT ON 

baitinc.com.br

 **Gafisa**

gafisa.com.br

Renova Rio

A volta por cima

A sexta edição do Almanaque Carioquice celebra uma cidade, mais do que nunca, vocacionada para a **pulsão criativa e inovadora**. Na contracorrente de toda a tempestade provocada pela pandemia, os cariocas nadaram, nadaram e... estão conseguindo dar a volta por cima.

Os tempos de confinamento foram difíceis, claro. Sobretudo para um povo que adora festejar a vida junto e misturado, nas praias, praças, esquinas, botecos, rodas de samba. Mas os esforços conjuntos – sociedade, instituições, poder público e empresariado – reacenderam as luzes da Cidade Maravilhosa.

É o que demonstram **iniciativas como restauro, novos usos e abertura de espaços comunitários**, em alinhamento à inauguração de múltiplas atividades ligadas ao setor privado e projetos de revitalização de áreas deterioradas do Rio.

Sempre na órbita das dimensões de diversidade, inclusão, ações solidárias e responsabilidade socioambiental, são algumas delas que temos a alegria de focar no Almanaque Carioquice 2023.



DARCY RIBEIRO, 100 ANOS DE INOVAÇÕES



RICARDO CRAVO ALBIN
PRESIDENTE DO ICCA

Toda a imprensa, ao lado da intelectualidade que pensa o Brasil, celebramos ao final de 2022 o centenário de nascimento do febril Darcy Ribeiro, escritor, sociólogo e atrevido equacionador/solucionador de questões deste país. As profundidades e originalidades criadas por sua cabeça frenética levaram a alçar Darcy ao patamar de renitente sonhador e fantasista. Pura tolice. Ou antes, como todo criador era, sim, sonhador e ousava – como todo gênio – sonhar com eventos grandiosos e torres de marfim. Eventos e torres que quase sempre viraram realidade.

O Rio, que nesta edição do Almanaque celebra as inovações e as audácias de criatividades que fazem a cidade respirar novos ares, deve ao sociólogo várias audácias e inovações que lhe definiram para sempre o perfil e a identidade. Como não louvar em Carioquice o sambódromo, que lhe porta o nome (o que pouca gente sabe), quase sempre omitido pela falta de respeito com personagens que de fato realizam. E são confinados a um sombrio esquecimento.

E os até hoje aclamados Cieps, escolas dos sonhos para a formação de crianças quase sempre carentes em ensino e proteção integrais ao longo de todos os dias da semana?

Acompanhei pessoalmente ao lado do Darcy o Sambódromo Darcy Ribeiro sair da prancheta de Oscar Niemeyer e se erguer na então obscura Marquês de Sapucaí. Fiquei igualmente abismado ao visitar os primeiros Cieps, ideais de escola para todos

nós conscientes de que o futuro do país está sedimentado no ensino a abrigar os mais vulneráveis em recursos.

Ainda quanto ao Sambódromo, recordo que presidi o júri (a convite dele e Leonel Kaz) do desfile de inauguração em que a Mangueira foi campeã. Ocasão em que a escola de Cartola ousou o milagre hoje inacreditável: ao chegar na Praça da Apoteose, ao invés de encerrar o desfile, a Mangueira deu meia volta e desfilou em sentido contrário, dispersando-se afinal por onde havia iniciado o desfile. Foi arrebatador.

Com Darcy trabalhei na Secretaria de Cultura – tempo em que ele era também vice-governador de Leonel Brizola –, quando fui nomeado para dois cargos estimulantes. Primeiro, a Superintendência Geral de todos os museus do estado do Rio, quando, entre outras necessidades, reformamos os abandonados Museu do Ingá e Museu Antônio Parreiras, ambos em Niterói. O segundo cargo foi para a Superintendência de Grandes Eventos Públicos. Ali Darcy logo aprovaria com raro entusiasmo (tão de seu feito) a ideia de fazer o Museu do Carnaval do Rio nas ruas da cidade, o primeiro dos quais fizemos na Estação do Largo da Carioca. Visitado durante meses por mais de 1 milhão de pessoas, ali tivemos assessoria naquele primeiro e até hoje único museu plantado nas ruas do Rio de João Trinta e Maria Augusta Rodrigues. O que gerou fartas notícias internacionais.

Darcy Ribeiro, mineiro de Montes Claros, nasceu no dia 26 de outubro de 1922. Formou-se em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1946, e teve carreira de projeção internacional, principalmente nas áreas de antropologia, etnologia e educação. Um estudioso e defensor do modo de vida dos povos indígenas. Em 1954

“ACOMPANHEI O SAMBÓDROMO DARCY RIBEIRO SAIR DA PRANCHETA DE OSCAR NIEMEYER E SE ERGUER NA ENTÃO OBSCURA MARQUÊS DE SAPUCAÍ”

organizou no Rio de Janeiro o Museu do Índio, o qual dirigiu até 1957.

Ainda em 1954, elaborou o plano de criação do Parque Indígena do Xingu, situado no então Mato Grosso, que, em 1977, seria desmembrado, surgindo o Mato Grosso do Sul. Darcy foi, por tantos feitos, figura presente e marcante nos momentos centrais da história do país.

Deliciem-se com algumas ideias originais e provocadoras em frases escritas entre 1995 e 1997, quando Darcy mantinha uma coluna semanal na Folha de S. Paulo. Alguns dos trechos ou lições do mestre:

“Mais vale errar se arrebrandando do que poupar-se para nada.

Viva aceso, olhando e conhecendo o mundo que o rodeia, aprendendo como um índio (...) seja um índio na sabedoria.

Sou patriota à moda antiga, verde-amarelo, vibrante. (...) fico danado quando vejo alguém nascido aqui ter descaso pela patrinha.

Presente, passado e futuro? Tolice. Não existem. A vida é uma ponte interminável. Vai-se construindo e destruindo. O que vai ficando para trás com o passado é a morte. O que está vivo vai adiante.”



CENTENÁRIO DO RÁDIO

ICCA acolhe o valioso acervo do Museu do Rádio Roberto Marinho

O Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA) recebeu de braços abertos, neste 2022 de intensas atividades em prol da nossa cultura, o acervo do Museu do Rádio Roberto Marinho. Integram o valiosíssimo patrimônio mais de 1.500 discos de vinil, nacionais e estrangeiros, inclusive de 78 rpm, e peças raras, como interessantes transmissores retrôs.

O Museu havia sido desativado há cerca de oito anos, quando o belo casarão onde funcionava, à Rua da Constituição, no Centro, foi retomado pelo governo do estado. Desde então, o acervo se encontrava sob a égide do Arquivo Nacional, na Praça da República.

“Há três anos, Flávio Cavalcanti Junior, diretor geral da Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado do Rio de Janeiro (Aerj), à qual sou filiado, me comunicou que meu nome fora indicado para cuidar do precioso conjunto, pertencente à entidade. Claro que aceitei, com o maior prazer. Como poderia recusar um acervo com tesouros tão imensos?”, recapitula o presidente do ICCA, Ricardo Cravo Albin.

Ele conta que a formação do acervo se deu por meio de doações de todas as emissoras, sobretudo a Rádio Globo, de Roberto Marinho. “Como era muito volumoso, solicitei ao Arquivo Nacional que o mantivesse sob sua guarda, até que pudéssemos abrir espaço para abrigá-lo na sede do Instituto, na Urca. Agora, finalmente, tivemos condições de acomodá-lo.”

Cravo Albin adianta que as peças – abarcando grandes painéis de fotos de nomes como Carmen Miranda, Elza Soares, Cauby Peixoto, Lamartine Babo, Floriano Faissal, Cesar Ladeira e, logicamente, do patrono do Museu, Roberto Marinho –, após passarem pelo devido tratamento para sua conservação, serão apresentadas ao público em breve, numa grande exposição no ICCA.

“Remontar essa bonita trajetória significará mais uma forma de celebração dos 100 anos do rádio no país, completados em 7 de setembro de 2022, juntamente com o bicentenário da Independência. Foi naquela data histórica que os brasileiros ouviram uma transmissão de rádio pela primeira vez – o



URCA

MICROFONE DO CASSINO
DA URCA - 1935

MICROFONE TURNER
1939

VALVULAS
40-50





discurso do então presidente da República, Epitácio Pessoa. Canal de informação e cultura sintonizado em todos os rincões do território nacional, o rádio, com o advento de outros meios de comunicação, resistiu às novas tecnologias neste século de existência”, afirma o presidente do ICCA.

As pioneiras

A emissora pioneira no país foi a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro – doada em 1936 para o Ministério de Educação e Cultura (atualmente Rádio MEC) –, aberta pelo médico, antropólogo e professor Edgard Roquette-Pinto, com o objetivo maior de promover a educação. Na definição do próprio fundador, “a rádio era a

escola dos que não tinham escola”. À época, a taxa de analfabetismo estava na faixa de 65%.

Em 1926, Alfredo Mayrink Veiga, proprietário da Casa Mayrink Veiga, representante de fornecedores de armamentos para o Exército, criaria sua emissora homônima. Os passos iniciais do rádio só evoluiriam para a fase de popularização a partir da década de 1930, sobretudo quando o presidente Getúlio Vargas sancionou a lei que outorgava a veiculação de propaganda pelas emissoras.

Era um estímulo a que as empresas patrocinassem as transmissões, ao mesmo tempo em que os aparelhos de radiodifusão ficavam mais baratos. A música popular e o entretenimento em geral começaram, então, a

“REMONTAR ESSA BONITA TRAJETÓRIA SIGNIFICARÁ MAIS UMA FORMA DE CELEBRAÇÃO DOS 100 ANOS DO RÁDIO NO PAÍS”

RICARDO CRAVO ALBIN



conquistar espaço na programação. Em 1935, “A Voz do Brasil” – noticiário de propagação diária e obrigatória em todas as emissoras, do Oiapoque ao Chuí, ecoaria pela primeira vez, sendo o mais longo programa de rádio do país e do hemisfério sul, ainda no ar.

Mas foi a partir da década de 1940 que as ondas eletromagnéticas do rádio experimentariam sua “Era de Ouro”, especialmente com a explosão da popularidade da Rádio Nacional, bancada pelo Estado Novo. Do majestoso edifício do jornal “A Noite” (primeiro arranha-céu da América Latina), no Rio de Janeiro, cantores como Orlando Silva, Elizeth Cardosos, Marlene, Emilinha Borba, Francisco Alves, Ângela Maria e Dalva de Oliveira soltavam a voz para as estradas do Brasil inteiro, tornando-se ídolos de toda uma geração.

Transformado em um meio de comunicação de massa, o rádio passou também a veicular novelas, uma febre entre as famílias, que se reuniam em torno do aparelho – na época com aparência de mobiliário – para torcer pelos personagens de “O Direito de Nascer”. Também para escutar o noticiário por meio do famoso “Repórter Esso”, missas e partidas de futebol.

Vale ressaltar que, em reconhecimento à importância do rádio como ferramenta de integração nacional, os Correios lançaram, em meio às comemorações do bicentenário da Independência do Brasil, um conjunto de quatro selos comemorativos pelos 100 anos de sua história no país.

Instituto Cultural Cravo Albin

Avenida São Sebastião, no 2 - Urca

☎ institutocravoalbin.com.br

SUMÁRIO

A CÉU ABERTO



- 10** BURACO DO PADRE
- 12** CAMPO DE SANTANA
- 16** CIRCUITO DE LITERATURA
- 26** CIRCUITO HISTÓRICO DOS MIRANTES
- 28** DISTRITO DE ARTE DO PORTO
- 34** JARDIM DAS ORAÇÕES

BAZAR E CIA.



- 38** BRECHOLEIRAS
- 40** CIRCUITO DE FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (ECOSOL)
- 42** GALERIA ANDRADAS 21
- 44** JANELA LIVRARIA
- 46** MERCADO CASARÃO
- 48** UNDERGROUND MARKET

COLEÇÕES



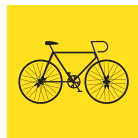
- 52** BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIOLOGIA
- 54** BIBLIOTECA ECIO SALLES
- 56** MUSEU DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA (MUHCAB)
- 60** MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE
- 62** MUSEU DO PONTAL

CORPO EM AÇÃO



- 68** CAMPOS DE FUTEBOL SOCIETY DO PARQUE DO FLAMENGO
- 70** INSTITUTO HYPÓLITO
- 72** PROJETO PRAIA PARA TODOS
- 76** VELÓDROMO DO PARQUE OLÍMPICO DA BARRA

DÊ UM ROLÊ



- 78** CENTRO CULTURAL DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- 80** CENTRO DE MEMÓRIA DO SAMBA SEBASTIANA ARRUDA
- 82** ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO
- 84** PADARIA PET
- 86** PARK JACAREPAGUÁ
- 88** TEATRO MUNICIPAL RUTH DE SOUZA
- 92** SEMOVE

ECOTRIP



- 94** BOSQUE DONA IVONE LARA
- 96** ESPAÇO AZUL
- 98** ORQUIDÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO
- 100** PARQUE OCEÂNICO
- 102** VIVEIROS ÁRVORE DO AMANHÃ
- 104** RODOFLY

GAROTADA



- 106** BARRA WORLD
- 108** ESPAÇO LITERÁRIO RIO DE PAZ
- 110** ECOVILLA RI HAPPY
- 112** TEATRO DE MARIONETES E FANTOCHES CARLOS WERNECK DE CARVALHO
- 114** TREX PARK

GOSTOSURAS



- 118** BAFO DA PRAINHA
- 120** BLA BLÁ CHAMPANHERIA
- 122** GATO CAFÉ
- 124** MANGA ROSA
- 128** OCYÁ
- 132** QUIOSQUE MIRANTE ROCINHA
- 136** PARADA DE COPA
- 138** SUBURBANOS PIZZA

INOVA RIO



- 140** ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)
- 144** ESPAÇO ACT (ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA)
- 146** INSTITUTO EUROPEO DI DESIGN (IED)
- 148** MANANCIAL - CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
- 152** NAVE DO CONHECIMENTO TIM LOPES

SONZEIRA



- 154** BECO DO RATO
- 158** DOLORES CLUB
- 166** RECONVEXO BAR
- 162** SALA MUNICIPAL BADEN POWELL

ALMANAQUE CARIOQUICE

CURADOR
Ricardo Cravo Albin

DIRETORA-ASSISTENTE
Maria Eugenia Stein

EDITOR RESPONSÁVEL
Luiz Cesar Faro

EDITORA EXECUTIVA/TEXTOS
Mônica Sinelli

APOIO EM PESQUISA
Márcia de Araújo Rocha

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
João Pedro Faro
Pedro Milioni

PROJETO GRÁFICO E ARTE
Marcelo Pires Santana
Paula Barrenne

PRODUÇÃO GRÁFICA
Ruy Saraiva

REVISÃO
Geraldo Rodrigues Pereira

AGRADECIMENTOS
Beth Santos

ESTRATÉGIA DIGITAL
Rômulo Almeida

MÍDIAS SOCIAIS
Daniele Soares, Eduarda Contildes
e Juliana Gomes

IMPRESSÃO
RJ Offset

Almanaque Carioquice é uma publicação da Insight Comunicação em parceria com o Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA)

Insight Comunicação
Rua Sete de Setembro, 99/14º andar > Centro
Rio de Janeiro, RJ > CEP 20050-005
Tel: (21) 99147-9579
contato@insightnet.com.br
insightnet.com.br

ICCA
Av. São Sebastião, 2/cobertura > Urca >
Rio de Janeiro, RJ > CEP 22291-070
Tel: (21) 2542-0848
icca@iccacultural.com.br
www.dicionariompb.com.br

carioquice.insightnet.com.br

PRODUÇÃO 



A CÉU ABERTO

RAÍZES SUBURBANAS

Mutirão de ações revitaliza passagem de veículos no Engenho Novo

Irreconhecível. Desde julho de 2021, quem atravessa o **Buraco do Padre** vê que a passagem de veículos e pedestres embaixo da linha férrea entre as Ruas 24 de Maio e Silva Freire, no Engenho Novo, tomou um banho de loja daqueles. De um lugar inóspito e estigmatizado, virou ponto de encontro das famílias vizinhas, após receber um mutirão de serviços municipais.

O projeto de revitalização, a cargo da Fundação Parques e Jardins e da Subprefeitura da Zona Norte, transformou a paisagem feiosa num colorido espaço de lazer. O conjunto de intervenções abarcou a instalação de novos equipamentos de iluminação, conserto de vias e calçadas, ajardinamento dos canteiros, plantio de árvores, pintura artística de muros e mobiliários confeccionados pela própria comunidade, a partir de material reciclável, como caixotes de feira e paletes de madeira.

**O PROJETO DE
REVITALIZAÇÃO
TRANSFORMOU
A PAISAGEM
FEIOSA NUM
COLORIDO
ESPAÇO DE
LAZER**



FOTOS: MARCELO PIU



O mutirão contou com o apoio de moradores e comerciantes locais, que fizeram doações de tintas e outros produtos. E, também, a participação de 20 artistas que executaram grafites sob diferentes temáticas, em todas as paredes no entorno da passagem. O espaço, que tem uma parte coberta e outra ao ar livre, abriga, periodicamente, eventos culturais. No segundo domingo do mês, é fechado para carros e franqueado apenas a pedestres, reunindo atrações como shows, recreação infantil e gastronomia.

Autoestima

Segundo Diego Vaz, subprefeito da Zona Norte, o projeto visa resgatar a autoestima dos moradores, tornando o local limpo, iluminado e agradável, aumentando assim a

circulação de pedestres. “Com a revitalização, estamos proporcionando mais conforto e segurança para que a população possa se conectar novamente com o seu bairro, em um local histórico, reforçando suas raízes e o orgulho de ser suburbano.”

Em complemento, o presidente da Fundação Parques e Jardins, Fabiano Carnevale, adianta que a intenção é desenvolver projetos semelhantes em outros espaços da cidade. “Esse é o caminho. Fazer muito com a ajuda de todos, trabalhando de forma integrada para dar respostas muito rápidas à população. E levando outras ações como essa para requalificar outras áreas do Rio.”

Buraco do Padre

Passagem entre as Ruas 24 de Maio e Silva Freire - Engenho Novo

PASSEIO RESTAURADO

**Futuro integrante do Distrito de Baixa
Emissão de Carbono se recicla**

Um dos maiores espaços verdes do Rio, com 155 mil metros quadrados, o **Campo de Santana** passou por uma revitalização que o deixou fechado durante dez meses. O projeto abrangeu instalação de sistema de segurança (e reforço da equipe da Guarda Municipal), monitoramento por câmeras, restauro dos portões e guaritas, reforma de canteiros, lagos, monumentos, iluminação, grutas e banheiros. E foi entregue ao público em 8 de janeiro de 2021.







Vale ressaltar que o Campo de Santana, situado na Avenida Presidente Vargas, eixo nervoso da cidade, integrará o Distrito de Baixa Emissão de Carbono, uma área delimitada no Centro do Rio com 2,3 km² para a redução de gases de efeito estufa. Lançada em junho pela prefeitura, a iniciativa – pioneira no Brasil e que será implantada por etapas até 2030 – visa promover a criação de ruas verdes junto ao C40, núcleo de cidades internacionais que se reuniram no intuito de refletir sobre as questões climáticas.

Aquela grande área já era frequentada pela população bem antes do estabelecimento da Corte portuguesa aqui. No século XVIII, o centro administrativo da Colônia era uma região

**ESCULTURAS,
GRUTAS, CHAFARIZ,
PONTES E QUATRO
FONTES ENRIQUECEM
O IMENSO PASSEIO
PÚBLICO**

murada. No exterior, por motivos estratégicos e de segurança, havia um campo, onde o povo se reunia para festividades. A Igreja de Santana, que ficava no local em que está hoje a Estação Central do Brasil, batizou-o com a designação homônima. Lá, aconteceram dois importantes momentos históricos: a aclamação do Imperador Pedro I e a Proclamação da República.

Árvore do Imperador

Esculturas como as que retratam as quatro estações, grutas, chafariz, duas pontes de rocaïlles (argamassa decorada), simulando troncos de árvores, e o conjunto de quatro fontes Jovem Europa – estas duas últimas

obras inauguradas em 1888 – enriquecem o imenso passeio público, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

No local, marcado pela presença de vegetação exuberante, é possível observar, intacta, a Árvore do Imperador, a preferida de D. Pedro II, e diferentes tipos de animais, a exemplo de cutias, patos, pavões, gatos e galinhas-d’angola.

Em tempo: o Palacete Imperial, há décadas abandonado, será totalmente recuperado conforme suas características originais.

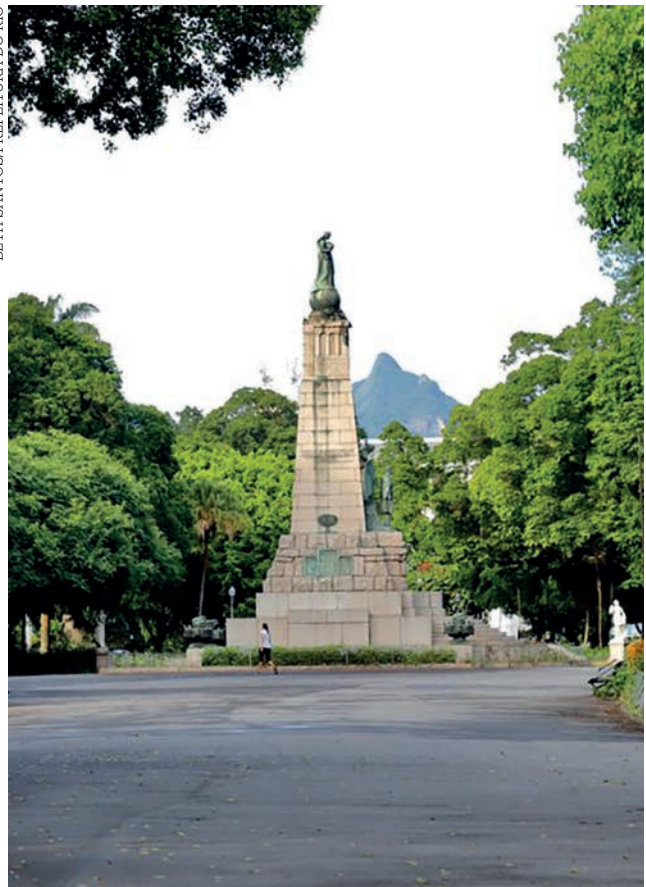
Campo de Santana

Praça da República, s/n – Centro

EDVALDO REIS/PREFEITURA DO RIO



BETH SANTOS/PREFEITURA DO RIO





MAPEAMENTO DOS **ESCRIBAS**

Residências de imortais são sinalizadas como Patrimônio Cultural Carioca

Os endereços onde viveram 107 membros da Academia Brasileira de Letras (ABL) fazem parte, desde dezembro de 2021, do **Circuito de Literatura** chancelado pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH). Eles receberam as tradicionais plaquinhas azuis que os identificam para os passantes em diversos bairros da cidade.

O projeto de geolocalização dos registros históricos associados aos intelectuais, uma

iniciativa da ABL e originalmente designado “Onde moravam os acadêmicos”, passou a integrar os 22 Circuitos do Patrimônio Cultural Carioca, que homenageiam temas diversos ligados ao Rio, como botequins, cinema, samba, choro, bossa nova e herança africana.

O Almanaque Cariquice convida você a fazer um giro pelos lugares onde moraram nomes expressivos das nossas letras, por meio de um recorte desse amplo mapeamento.

BETH SANTOS



Rodrigo Octavio Filho

A primeira casa, quase centenária, a ganhar a insígnia foi a de Rodrigo Octavio Filho, em Botafogo, com os dizeres: “Aqui morou Rodrigo Octavio Filho, advogado, poeta, crítico literário e orador. Foi o segundo ocupante da cadeira 35 da Academia Brasileira de Letras”.

Rua São Clemente, 421 - Botafogo



Machado de Assis

Nascido no Morro do Livramento, o jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e dramaturgo (1839-1908) fundou a Academia Brasileira de Letras, nos idos de 1897. É considerado por muitos críticos e estudiosos o maior e mais completo escritor da literatura brasileira.

Rua dos Andradas nº 147, (antigo nº 119) - Centro

Aurélio Buarque de Holanda

Carinhosamente conhecido como sinônimo de dicionário, o lexicógrafo alagoano (1910-1989) foi professor dos Colégios Pedro II e Anglo-Americano, no Rio. Colaborou ativamente na imprensa carioca com contos e artigos. Em 1975, publicou o seu Novo Dicionário da Língua Portuguesa, o "Aurélio".

Praia de Botafogo, nº 48 - Botafogo



TANIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Austregésilo de Athayde

Autor da máxima "Jamais escrevi um artigo que não expressasse a linha de minhas convicções democráticas", o pernambucano (1898-1993) presidiu a Academia de 1959 a 1993. Dizia que o ato mais importante de sua vida foi ter participado do texto da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Rua Cosme Velho, nº 599 - Cosme Velho

MONIQUE FARO



Darcy Ribeiro

“Estou certo de que alguém, neste resto de século, falará de mim, lendo uma página, página e meia. Os seguintes menos e menos”, declarou o antropólogo mineiro no discurso de posse na ABL. Ledo engano. Pois seu nome agora está mais e mais eternizado nas ruas da cidade.

Rua Bolivar, nº 7 - Copacabana

Rachel de Queiroz

Primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras e, também, a receber o Prêmio Camões, a cearense (1910-2003) se projetou na cena literária nacional por meio do romance “O Quinze”, escrito aos verdes 20 anos de idade. Atuou, ainda, como jornalista, tradutora e teatróloga.

Rua Rita Ludolf, nº 43 - Leblon





Ferreira Gullar

A pacata São Luís, no Maranhão, exportou José de Ribamar Ferreira, seu nome verdadeiro para o mundo, já que o criador (1930-2016) das quase 100 páginas do “Poema sujo” chegou a ser indicado para o Prêmio Nobel de Literatura em 2002.

Rua Duvivier, nº 49 - Copacabana



TANIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Hélio Jaguaribe

Graduado em Direito pela PUC-Rio, o renomado intelectual (1923-2018) fundou, ao lado de outros pensadores, o Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (Ibesp), em 1953. O escritor colaborou intensamente para a revista *Cadernos de Nosso Tempo*, publicação de ensaios do Ibesp.

Rua Barão de Oliveira Castro, nº 22 - Jardim Botânico



MONIQUE FARO



DANIELE SOARES

João Cabral de Melo Neto

Primo do poeta Manuel Bandeira e do sociólogo Gilberto Freyre, o autor (1920-1999) do clássico livro *Morte e Vida Severina*, ganhou, entre outros, o conceituado Prêmio Camões. Foi cônsul do Brasil em Londres (Inglaterra), Marselha (França), Madri, Sevilha e Barcelona (Espanha) e Genebra (Suíça).

Praia do Flamengo, nº 116 - Flamengo

João Ubaldo Ribeiro

O baianíssimo de Itaparica (1941-2014) era uma lenda viva do bairro do Leblon. Autor do célebre romance “Viva o povo brasileiro”, João Ubaldo trabalhou nos principais veículos de imprensa do Brasil e teve várias de suas obras adaptadas para o cinema e a televisão.

Rua General Urquiza, nº 147 - Leblon



MONIQUE FARO



DANIELE SOARES

Jorge Amado e Zélia Gattai

O casal Jorge (1912-2001) e Zélia (1916-2008), famoso pelas escritas temperadas com os típicos condimentos baianos, nos deu a honra de manter um lar na Cidade Maravilhosa. O edifício onde a dupla escolheu para viver aqui, ao longo de meio século, fica ao lado do Copacabana Palace.

Rua Rodolfo Dantas, nº 16 - Copacabana



Otto Lara Resende

Mineiro de São João Del Rey, o jornalista (1922-1992) passou por todas as grandes redações do Rio de Janeiro, como os jornais Diário Carioca, Correio da Manhã, Última Hora, Jornal do Brasil, O Globo, a revista Manchete e a TV Globo. Formado em Direito, foi adido cultural em Bruxelas e Lisboa.

Rua Alexandre Ferreira, nº 350 - Lagoa

Antônio Houaiss

O filólogo e diplomata (1915-1999) lançou, em 2001, o Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, com alentados 228.500 verbetes. Atuou também como vice-cônsul do Brasil em Genebra, ministro da Cultura do governo Itamar Franco e presidente da Academia Brasileira de Letras.

Avenida Eptácio Pessoa, nº 4.560 - Lagoa





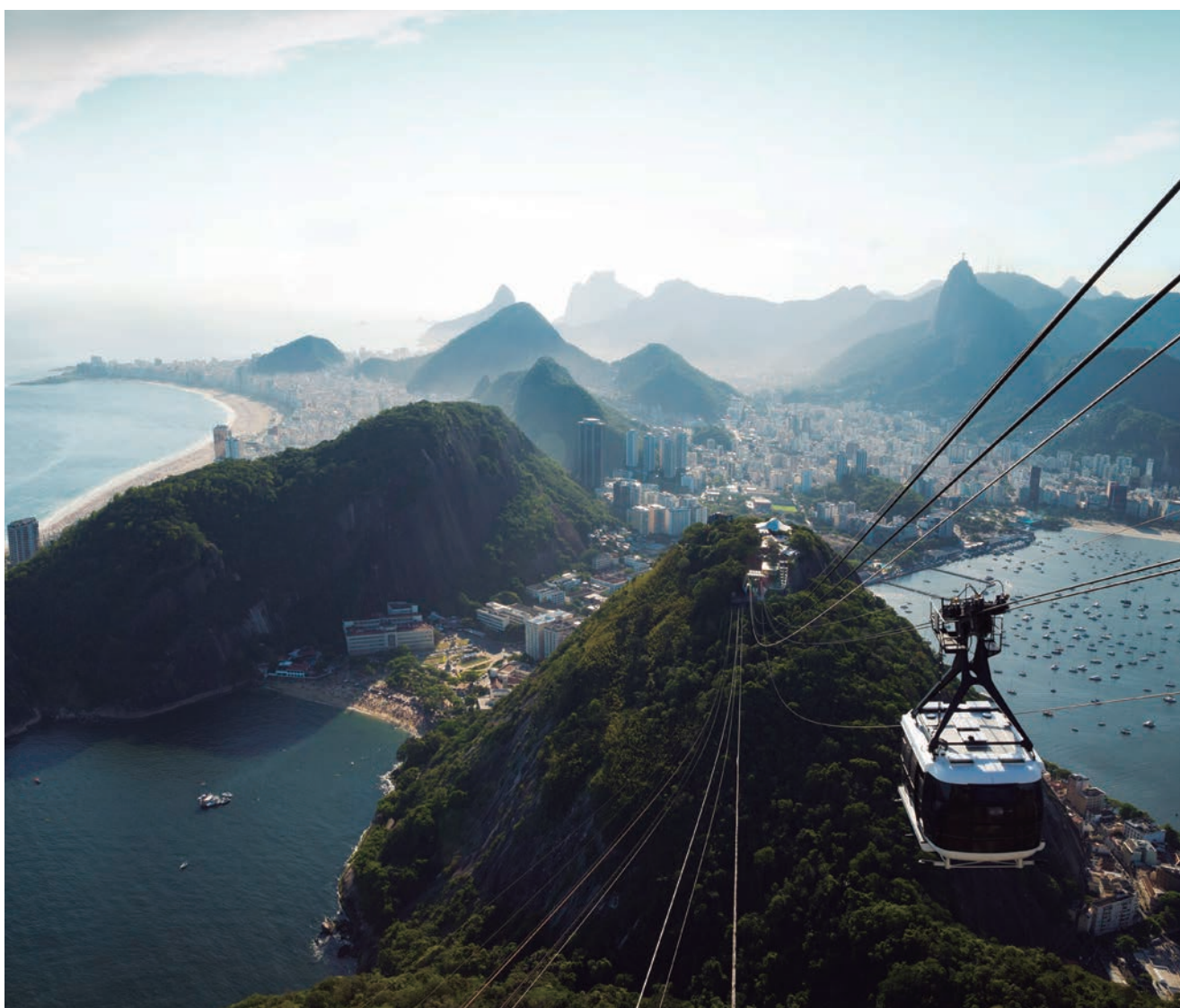
Manuel Bandeira

O artífice (1886-1968) dos melancólicos versos de "Vou-me embora para Pasárgada" é um dos mais importantes nomes da primeira fase do Modernismo e um dos pontos altos da poesia lírica nacional. Instalado no então efervescente Centro do Rio, o pernambucano era adepto do verso livre e da irreverência.

Avenida Beira Mar, nº 406 - Centro

INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM

História do mais antigo teleférico em operação
é refeita por 14 mirantes



AGORA, ALÉM DO CENÁRIO DE TIRAR O FÔLEGO, O VISITANTE TERÁ AINDA UMA CAMADA NARRATIVA DO SIGNIFICADO HISTÓRICO DO PASSEIO



NOW BOARDING

O Parque Bondinho Pão de Açúcar e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lançaram, em março de 2022, um projeto inédito no País: o **Circuito Histórico dos Mirantes**, bem no local de fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na majestosa Baía de Guanabara.

As 14 plataformas que integram o trajeto, por meio de contextualizações históricas, resgatam as trilhas de inovação tecnológica do mais antigo teleférico em funcionamento no mundo. A visita conta com placas informativas em português, espanhol, inglês e braile. Conteúdos complementares podem ser acessados por audioguias.

Os chamados circuitos de interpretação da paisagem – uma novidade no Brasil – já movimentam o segmento de turismo no exterior. Agora, além do cenário de tirar o fôlego, o visitante terá ainda uma camada narrativa do significado histórico do passeio que não havia anteriormente.

A parceria Parque-Iphan desenvolveu os estudos que originaram os conteúdos

disponibilizados e os nomes dos mirantes, batizados em memória a marcos do Rio e do Brasil. Por exemplo, o Mirante dos Navegadores – situado no Morro da Urca, de lá é possível vislumbrar por onde os navios dos primeiros expedidores chegaram às mágicas paisagens cariocas – e o Mirante dos Pioneiros, que refaz a trajetória da fundação do Parque do Bondinho, no ano de 1912.

Cartão-postal da cidade, o monumento foi tombado pelo Iphan em 1973 e certificado como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2012. O Parque – pelo qual já passaram mais de 50 milhões de visitantes – integra o sítio “Rio: Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar”, primeira área no mundo a ter o valor universal da sua paisagem urbana reconhecido.

Circuito Histórico dos Mirantes

Parque Bondinho Pão de Açúcar - Avenida Pasteur, 520 - Urca

© parquebondinho

HUB DE ARTE

Projeto mira a revitalização de Santo Cristo, Saúde e Gamboa

Ressignificar o espaço, promover reflexões em diversos segmentos e temáticas, enriquecer culturalmente a comunidade do entorno, estimular a economia local e tornar-se a maior galeria de arte urbana da América Latina, ocupando uma área de 11 mil metros quadrados. Essas são as metas do **Distrito de Arte do Porto**, que inaugurou sua primeira fase em outubro de 2021, com 18 murais de grafite de seis diferentes artistas da cena carioca ao longo do Passeio Ernesto Nazareth, no Santo Cristo.





ALESSANDRA LIMA



ALESSANDRA LIMA



Nadi, por exemplo, um dos curadores do projeto, assina o painel “O último dueto”, em homenagem aos sambistas Beth Carvalho, que nos deixou em 2019, e Arlindo Cruz. Já a obra de Juliana Fervo – uma mulher que trabalha no setor de petróleo – levanta o debate acerca da igualdade de gênero no mercado offshore.

Por sua vez, a ilustração do artista Acme retrata histórias das comunidades do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo e de líderes do movimento negro; enquanto o mural “Leite derramado”, de Airá OCrespo, traz a marca da nossa desigualdade social desde os tempos coloniais. Ananda Nahu e Marcelo Ment também abordam temas envolvendo causas sociais, machismo estrutural e equidade.

Novo atrativo turístico da cidade, o Distrito de Arte do Porto – que busca a revitalização dos bairros de Santo Cristo, Saúde e Gamboa – é idealizado pelo Núcleo de Ativação Urbana (NAU), um laboratório dedicado a pensar questões dos espaços públicos, territórios e cidades a partir do empreendedorismo e da inovação social.

Bairro vivo

O projeto conta com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (CDURP), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro e da Cury Construtora. “O Porto Maravilha

tem uma vocação para a arte urbana cada vez mais forte e presente. Queremos consolidar a área como o maior hub de arte do Brasil. O Distrito vem em completo alinhamento ao bairro que queremos: vivo, com pessoas morando, trabalhando e cheio de cultura e atrações para cariocas e turistas frequentarem”, assinala o presidente da CDURP, Gustavo Guerrante, a respeito da vocação do Porto Maravilha.

Além de muralismo, grafite, lambe e estêncil (técnica de pintura que utiliza o

molde vazado para aplicação de desenho numa superfície), as intervenções artísticas previstas no Distrito de Arte do Porto – sempre na perspectiva de promover uma ambiência convidativa e aumentar a sensação de conforto e segurança no entorno – incluem slam (competição de poesia falada) e festivais de música.

Distrito de Arte do Porto

Passeio Ernesto Nazareth – Santo Cristo

© distritodeartedoporto

ALÉM DE MURALISMO, GRAFITE, LAMBE E ESTÊNCIL, AS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS INCLUEM COMPETIÇÃO DE POESIA FALADA E FESTIVAIS DE MÚSICA





CONCER:
PROTETORA DA
MATA ATLÂNTICA DO RIO



Desde 1995, a Concer investiu mais de R\$ 6,5 bilhões na BR-040, entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora. Nesse período, a concessão multiplicou por cinco a capacidade de tráfego da rodovia.

Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), as ações da empresa geraram um impacto econômico de R\$ 13,6 bilhões à sociedade.

A Concer tem orgulho em preservar a Mata Atlântica e a fauna silvestre da região, cuidando das pessoas e agindo com integridade.

TEMPLO DE MEDITAÇÃO

Tubiacanga é o primeiro dos quatro montes de oração a receber melhorias

O **Jardim das Orações**, em Tubiacanga, na Ilha do Governador, estreou abril de 2022 com uma nova estrutura, ganhando mirante, mobiliários, local de meditação e uma horta comunitária. Ele foi o primeiro de uma série de quatro montes de oração espalhados pela cidade - tal e qual os de Campo Grande, Irajá e Jacarepaguá - a receber beneficiamentos urbanos.

“Os montes de oração, como esse de Tubiacanga, mostram que é possível ter um uso sustentável de áreas verdes da cidade, associando o meio ambiente às denominações religiosas. Ali há um volume contínuo de pessoas, que usam o espaço para fazer suas orações, e nós estamos trazendo melhorias dentro daquilo que já existe, a partir de um

FOTOS: FÁBIO MOTTIA





**O JARDIM DAS ORAÇÕES,
EM TUBIACANGA,
GANHOU MIRANTE,
MOBILIÁRIOS, LOCAL DE
MEDITAÇÃO E UMA HORTA
COMUNITÁRIA**

diálogo permanente com a comunidade local”, assinala o secretário de Meio Ambiente, Lucas Padilha.

No Jardim – com 27 mil metros quadrados e cerca de três quilômetros de percursos para caminhadas – foram construídos ainda pontos de encontro, banheiros e refeitório. “Vamos executar uma recuperação paisagística e novos percursos. Queremos dar um pouco mais de estrutura para esses espaços que já são ocupados pela população”, complementa o presidente da Fundação Parques e Jardins, Fabiano Carnevale.

Jardim das Orações

Estrada de Tubiacanga, 47 - Tubiacanga - Ilha do Governador

circuito pequena África

O Circuito Pequena África foi criado pelo Instituto Pretos Novos em 2016 com o intuito de fortalecer o conhecimento histórico-cultural da herança africana no Rio de Janeiro. O passeio é uma viagem poética pelo passado carioca, o trajeto é considerado leve e conta com escadas e cadeiras pelo caminho, perpassando lugares como o Morro da Conceição e a Pedra do Sal.

Lazareto da Gamboa

Local onde os escravizados acometidos por doenças infecciosas ficavam de quarentena obrigatória.

9



8

Cemitério dos Pretos Novos

Em 1996, foram encontrados vestígios do antigo cemitério de escravizados em um sobrado, que foi transformado em sítio arqueológico, o Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos.



7

Cais do Valongo

Estima-se que no Cais do Valongo desembarcaram quase um milhão de africanos a serem escravizados no Brasil.



6

Docas D. Pedro II

O prédio está localizado em frente ao Cais do Valongo.



1

Largo de São Francisco da Prainha

Ali, encontra-se uma estátua em homenagem a Mercedes Baptista, precursora das danças afro no Brasil e primeira bailarina negra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Destaques

Bar Bafo da Prainha, Casa Porto e Tendinha Collab



2

Pedra do Sal

A área da Pedra do Sal, marcada historicamente em seus degraus pelo trabalho negro no porto, é reconhecida como território quilombola e se mantém como o mais antigo bairro negro continuamente habitado do país.

Destaque

Restaurante Da Pedra



3

Morro da Conceição

O morro fica localizado nos arredores da Praça Mauá e apresenta fácil acesso a pé, seja pelas escadarias e ladeiras, pela Pedra do Sal ou pelo Jardim do Valongo.

Destaque

Bar Ladeira 7



4

Jardim Suspenso do Valongo

A antiga Rua do Valongo era o caminho dos recém-chegados do porto até as Casas de Engorda, onde permaneciam até que se recuperassem para serem vendidos como escravos. No local, foi feita uma contenção na encosta e construído um jardim suspenso.



5

Praça dos Estivadores

O Largo do Depósito, hoje Praça dos Estivadores, concentrava armazéns do mercado de escravizados.





BAZAR & CIA.

MENINAS UNIDAS

Primeira feira de brechós do Rio agita a Calçada da Cufa Madureira

Tudo começou há alguns anos, quando um grupo de mulheres vendia roupas e marcava a entrega na estação de trem de Madureira, pelo Orkut velho de guerra e, depois, pelo Facebook. A maioria, sem emprego formal, extraía dessa atividade sua renda principal.

Ao longo do tempo, os encontros das meninas – com o crescimento do número de adeptas – foram ganhando proporções gigantescas e lotando a estação. Resultado: os lojistas da região ficaram incomodados. A ponto de, certo dia, Michelle Rey, uma das quatro administradoras das **Brecholeiras**, ser instada pela Guarda Ferroviária a dar explicações sobre toda aquela aglomeração que se formava aos sábados na plataforma.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Cabisbaixa, Michelle informou às companheiras que precisavam deixar o local, senão as mercadorias seriam apreendidas. “Saímos corridas. Era notório o desespero nos semblantes. O pavor e a tristeza tomaram conta”, recorda ela, que, na semana subsequente, expôs a situação dramática à Central Única das Favelas (Cufa) em Madureira, que acolheu a iniciativa.

Crescimento exponencial

Essa é a gênese da primeira feira de brechós do Rio. Agora, as atuais 120 expositoras podem trabalhar com segurança em estandes num espaço abrigado: a Calçada Cultural da Cufa, nome carinhoso dado por elas próprias. O evento acontece todos os sábados, das 9h às 15h, embaixo do viaduto Negrão de Lima. E, para incrementar ainda mais os negócios, tem até um cartão de crédito pré-pago para chamar de seu – o Brecholeira’s Card.

Os bicudos ares pandêmicos acabaram por impulsionar as vendas. “Estamos

percebendo que o movimento triplicou, tanto de compradores quanto de expositores – já contabilizamos uma fila de cerca de 600. O interessante disso tudo é que, com a crise, o ramo cresceu exponencialmente, trazendo uma clientela cada vez mais interessada em adquirir roupas de qualidade a preços irrecusáveis”, reporta Michelle.

Ao lado das outras administradoras – Adriane Ramos, Luciana Silva e Marisa Botelho –, ela conclui: “Somos pioneiras nesse segmento e inspiração para outras feiras que começam a surgir, ajudando a driblar o desemprego e empoderar as mulheres. A marca Brecholeiras é patenteada, conta com aplicativo e apresenta uma vitrine virtual de 126 mil pessoas que acompanham esse trabalho de sustentabilidade, gerando assim um engajamento positivo.”

Brecholeiras

Rua Francisco Batista, 2 – Madureira

☎ Tel.: (21) 97470-1244

📍 brecholeiras.rj





CORRENTE DO BEM

Feira da rede Ecosol aporta também no Parque Madureira

○ **Circuito de Feiras de Economia Solidária (Ecosol)** chegou, em abril de 2022, ao Parque Madureira Mestre Monarco, integrando-se à rede que já acontece todo mês, em 15 pontos espalhados pelos bairros do Rio. Instituído em 2014

para comercializar produtos artesanais nas praças da cidade, o Circuito congrega, atualmente, 300 participantes, cerca de 90% mulheres.

O evento - promovido pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário, o Fórum Municipal de Economia Solidária e o Programa Polos do Rio - é superimportante para o estímulo ao segmento da economia criativa, como meio



O EVENTO É UM ESTÍMULO AO SEGMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA, COMO MEIO DE REDUZIR O DESEMPREGO E GERAR RECEITA EM TEMPOS PANDÊMICOS



de reduzir o desemprego e gerar receita em tempos pandêmicos.

Na feira, encontram-se peças de vestuário, bolsas, bijuterias, objetos de decoração e arte popular, entre outros itens, sob o diferencial da sustentabilidade, feitos manualmente e inovando quanto a materiais que seriam descartados. Os visitantes também podem usufruir de oficinas de garrafas pet, aulas de dança e shows musicais.



Feira do Circuito Carioca Rio Ecosol
Parque Madureira Mestre Monarco -
Rua Soares Caldeira, 115 - Madureira
© rioecosolsmdei

AQUECIMENTO COMERCIAL

Mix de 70 lojas surge
em pleno coração da Saara

O Centro do Rio mostra que é mesmo duro na queda e está apostando na retomada do crescimento comercial. Em meio às contracorrentes da economia, viu surgir, em abril de 2022, a **Galeria Andradas 21**. Com mais de 70 lojas diversificadas, o novo centro comercial, em pleno coração da Saara, interliga as Ruas dos Andradas e da Conceição.

Para somar às inúmeras opções oferecidas pelo maior shopping popular a céu aberto da América Latina, o empreendimento, totalmente climatizado e com praça de alimentação, prevê a realização de festivais gastronômicos, entre outros eventos.

O mix de lojas ocupa dois mil metros quadrados de um belo imóvel de três pavimentos tombado pelo Patrimônio Histórico. E vai de atacadão de cabelos orgânicos a joalheria, passando por produtos de beleza, moda feminina, biquínis, almofadas e tapetes, armazém de alimentos naturais e coletivo de artesãos independentes.

Galeria Andradas 21
Rua dos Andradas, 21 - Centro
☎ (21) 98713-5613
@ andradas21

DANIELE SOARES





App
riocard⁺⁺
mais

O futuro da Riocard Mais na palma da sua mão.

- + Recarga com Pix, crédito e débito
- + Saldo de cartões físicos e digitais
- + Compartilhamento de extrato
- + Status da compra de recarga
- + Ativação de recarga, na função Valida Mais*
- + Pagamento de passagem com celular usando o Cartão Digital*



Baixe agora!

*apenas em aparelhos Android com tecnologia NFC.





LETRAS E SABORES

Livraria-café é o novo ponto de encontro cultural da Zona Sul

Leticia Bosisio e Martha Ribas estão cobertas de razão. Manter uma livraria de rua, em um comércio local no Rio de Janeiro, é um ato de coragem. E bota mais coragem nisso se a gestação do investimento ocorrer em meio à bolha anômala provocada pela Covid-19. Foi

exatamente essa a gênese da **Janela Livraria**, que floresceu no Jardim Botânico, em 2020.

Segundo as duas sócias, dentro de um conceito multiuso e inspirado em modelos internacionais, o local é perfeito para uma pausa no corre-corre do dia a dia. Um espaço carioca singular, com vocação para o encontro e a reflexão, que oferece num só recanto literatura, arte, vinho, café e gastronomia.

As mesinhas ao ar livre na varanda de pedras portuguesas, cercada pelo verde, são um convite irresistível a dar aquela esquecida no relógio – e sem pressa garimpar lindas edições e descobrir novos autores. Na visão de Leticia e Martha, abrir uma livraria de rua no Rio “significa apostar no sonho possível, que busca contribuir para a construção de um novo ideal de cidade”.

Ao extenso catálogo literário, soma-se uma movimentada agenda de eventos, lançamentos e encontros com escritores. Para formar pequenos grandes leitores, existe a seção Janelinha, que dá dicas de publicações por faixa etária, ajudando a montar kits temáticos dedicados a crianças.

O momento relax na varanda pode ser usufruído na companhia de cappuccino, chá e chocolate quente, acompanhados de uma fatia dos bolos da casa, torta brownie ou cheesecake. Quem preferir vinho, cerveja ou batida de maracujá com gengibre, a pedida salgada inclui os clássicos da comida de boteco da Casa Porto e do Bafo da Prainha, que se incorporaram ao cardápio da Janela, como as empadas do tinão, o bolinho de arroz frito com queijo derretido e a coxinha de pernil.

Antes de tomar o rumo de casa, leve uma lembrancinha da papelaria – minipôsteres, bloquinhos, cadernetas, carimbos, cards com trechos de abertura de obras literárias marcantes, aquarelas que reproduzem grandes nomes da literatura mundial e outros mimos cheios de originalidade e bom-humor.

Janela + Berinjela

E as movimentações não param por aí. Em junho de 2022, a Janela estabeleceu uma parceria com o tradicional sebo Berinjela (dos irmãos Daniel e Sílvia Chomski, localizado na Avenida Rio Branco) para a abertura de uma outra loja, na mesma galeria onde está instalada. O “Janela + Berinjela” é um point para cursos e encontros culturais variados, além de um sebo com curadoria diferenciada – obras de referência, edições já esgotadas, títulos raros e exemplares autografados –, que investe firme na economia circular.

O novo clube do livro vai longe. “A parceria entre Janela e Berinjela é para mim a integração de tempos, pessoas e histórias, que eu desejo que resulte em um espaço de afetos e



Ana Branco



Ana Branco

descobertas”, adianta Leticia. Martha adiciona: “Acreditamos no encontro e na parceria. Ver uma comunidade se formar em torno dos livros e das histórias é uma alegria.”

E Daniel arremata: “Nenhuma semana será igual à outra. O ambiente estará em renovação constante. Os livros serão sempre diferentes. É como se você estivesse em outra livraria, com novidades selecionadas a dedo. Nossa ideia é oferecer um lugar onde as pessoas possam se surpreender e tenham tempo para fuçar e descobrir livros inesperados.”

Janela Livraria

Rua Maria Angélica, 171, loja B - Jardim Botânico

☎ (21) 3547-7583

📍 @janela_livraria

RESISTÊNCIA CULTURAL

DIVULGAÇÃO/EDUI BISPO



Família Dida expande o cenário afro na Praça da Bandeira

Livraria no térreo e espaço multicultural no segundo andar do sobrado amarelo. O **Mercado Casarão** chegou para sacudir a Praça da Bandeira. E expandir ainda mais as atividades dos afroempreendedores que comandam o já tradicional Dida Bar e Restaurante, que funciona no mesmo endereço.

Além da matriarca Dida Nascimento, a gerência familiar é dividida entre Teka Nascimento, Matheus Buka Trindade e Kanu

O MERCADO CASARÃO FOI INSPIRADO NOS ANTIGOS MERCADOS DA ÁFRICA, COMO OS DE BENIN, GUINÉ, CAMARÕES E OUTROS PAÍSES

Akin Trindade, que coordenam aulas de capoeira angola com o mestre Célio Gomes do grupo Aluandê, aulas de dança afro com Sabrina Sant'Ana, terapia corporal africana com a Nailê Bem-Estar, kemetic yoga com Ana Sou, serviços de beleza com cortes de cabelo e trancistas, encontros literários por meio do projeto Encruza do Saber e muita música.

“A família Dida pretende que o Mercado Casarão seja o lugar onde artistas e fomentadores da cultura negra possam expor seus trabalhos e criações, fortalecendo assim o cenário cultural afro da Zona Norte baseado em conceitos africanos de mercado. Esse é mais um passo da trajetória de mais de 40 anos de uma família que deseja continuar crescendo”, revela Kanu Akin Trindade.

Ele prossegue: “Nossa família se inspirou nos antigos mercados da África, como os de Benin, Guiné, Camarões e outros países, onde o coração seria a gastronomia. Contudo, todas as outras atividades poderiam ter a sua independência e se desenvolver por si só. O nosso sonho é dar continuidade ao crescimento, ousando e criando um mercado africano dos tempos modernos.”

Mercado Casarão

Rua Barão de Iguatemi, 379 - Praça da Bandeira

☎ (21) 97956-4883

📍 casaraomercado



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

MERCADO SUBTERRÂNEO

Próxima estação: primeiro one-stop shop do Rio no Metrô do Leblon

É pra pegar e levar mexxxxmo! Sob esse slogan, com direito ao famoso chiado carioca, o **Underground Market** veio para agilizar o tempo dos moradores do Leblon e arredores. No corre do dia a dia, quem utiliza o metrô agora encontra, nas dependências da plataforma, o autodenominado primeiro one-stop shop do Rio.

O estabelecimento se propõe a reunir de tudo em um só lugar, oferecendo uma grande

variedade de produtos de alta qualidade – e a preços mais convidativos que os adotados por congêneres locais. No charmoso mix de minimercado, hortifruti, cafeteria, padaria, delicatessen e loja de conveniência, é possível sentar-se a uma mesinha e degustar uma cerva gelada, enquanto se organiza a lista das comprinhas.

Vinhos, legumes, verduras e frutas, snacks, alimentos congelados, grãos, doces, produtos de higiene e limpeza são alguns dos tópicos que compõem a diversidade das prateleiras da casa, que podem ser entregues em toda a Zona Sul – para os sortudos leblonianos, o delivery rola na faixa 0800.

Underground Market

Estação de Metrô Antero de Quental, Loja MU 01 - Leblon

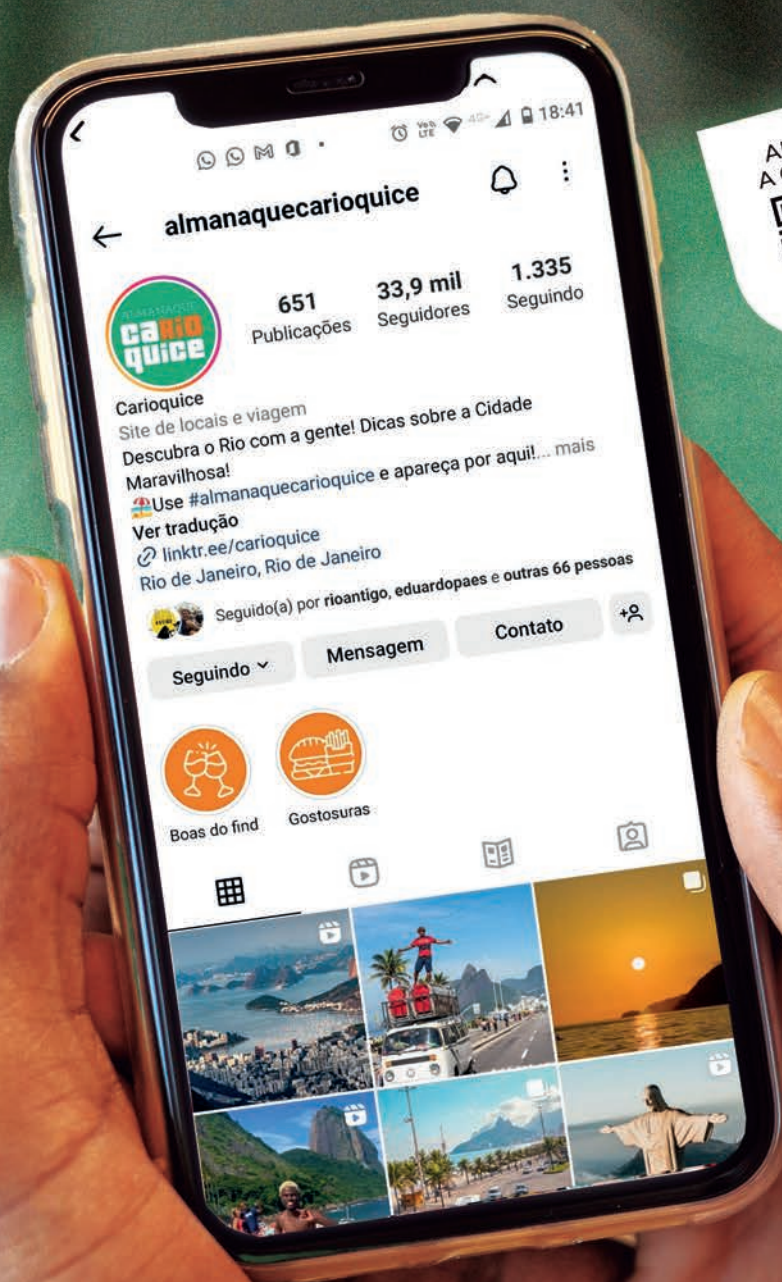
☎ (21) 97353-1414


@ undermkt

MONICA SINELLI



Um Rio que você nunca viu, **na palma da sua mão!**



 @almanaquecarioquice

 /almanaquecarioquice

 carioquice.insightnet.com.br

ALMANAQUE
carioquice

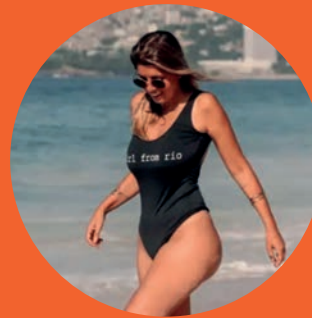
8 influenciadores

cariocas que você precisa conhecer

Vanessa Real

Ganhadora do título de “Embaixadora Oficial do Rio” pela Riotur, Vanessa Real é conhecida no Instagram como “Giro da carioca” e é responsável por divulgar lugares desconhecidos pelo Rio e belas imagens compiladas em ótimas e conhecidas trilhas sonoras.

© [girodacarioca](#)



Leandro Gonçalves

Conhecido nas redes como “Preto Viajante”, Leandro Gonçalves dá dicas de passeios artísticos e pela natureza, além de mostrar novos restaurantes, sempre pautado na consciência negra.

© [pretoviajante](#)

Clara Folly

Clara estuda turismo na UFF e traz para o Instagram conhecimento histórico e cultural sobre lugares já conhecidos pelos cariocas, tudo isso entre ótimos cliques e belíssimos vídeos dessa cidade que não cansamos de admirar.

© [clarafolly](#)



Danielle Antunes

Dani é conhecida nas redes como “Vai lá carioca” e dá indicações de passeios em geral: praias, hotéis, feiras, cinema, museus, etc.

© [vailacarioca_](#)



Joyce Tavares

Joyce roda o Rio de RioCard e dá dicas ótimas de passeios possíveis para quem quer economizar. O seu perfil é uma ode ao Rio de Janeiro que, além de belo, também é acessível.

© boraderiocard

Day Carvalho

Ótimas indicações de novos restaurantes, promoções e eventos na cidade maravilhosa. Day divulga um Rio acessível, mas sem deixar de fora espaços mais requintados, ideal para quem também gosta de opções mais refinadas.

© daaypelorio



Salem

Fotógrafa e moradora da Rocinha, a multifacetada Salem divulga o Rio de vielas, favelas e nuances que muitas vezes podem passar despercebidas. Ideal para quem gosta de fotografia e é apaixonado pela "estética carioca".

© afotogracia

"Percebi que podia mostrar uma narrativa diferente, que nós favelados também temos momentos de alívio."

Salem



Daniel Sampaio

Embaixador do Rio pela Riotur, responsável por um bellissimo trabalho de resgate e nostalgia, Sampaio mostra as diferenças entre passado e presente em lugares já conhecidos pelos cariocas.

© rioantigo



COLEÇÕES

LOCAL DE CONVERGÊNCIA

Centro de Ciências Sociais homenageia
Wanderley Guilherme dos Santos

FOTOS: MARCOS VASCONCELOS



Olha que legal! A **Biblioteca de Ciências Políticas e Sociologia** da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), uma das mais completas nesse campo na cidade, reativou o modo on, agora com o nome do saudoso professor Wanderley Guilherme dos Santos. É uma merecida homenagem ao acadêmico que tanto colaborou para enriquecer o acervo alojado no Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp), em Botafogo.

Após um ano de modernização de equipamentos e reorganização dos arquivos, a Sala Centro de Ciências Sociais (CCS) - que integra a Rede Sirius, sistema formado pelas 25 bibliotecas da Uerj - introduziu o sistema de livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário pesquisar o título desejado no catálogo e ir direto à estante retirá-lo. Além das aquisições habituais, realizadas permanentemente com recursos

A SALA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS INTRODUZIU O SISTEMA DE LIVRE ACESSO AO ACERVO



captados em projetos de agências públicas de fomento, o CCS recebe doações institucionais e particulares.

“Foram firmados acordos que tornaram possível hospedarmos, por exemplo, os ricos acervos da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) do Brasil e do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), englobando textos clássicos e contemporâneos”, informa a bibliotecária

responsável, Rosalina Barros. Ela projeta: “Nossos usuários poderão dispor de instalações mais modernas, com condições confortáveis para leitura e pesquisa. Esperamos que essas mudanças propiciem um local de convergência, cujo ambiente convide para a entrada e a permanência no interior da biblioteca”.

Obras raras

A biblioteca reúne atualmente cerca de 26 mil livros, com destaque, entre as inúmeras coleções, para a Brasileira e suas obras raras. Em complementação às duas áreas centrais, são atendidos segmentos correlatos, como Administração Pública, Antropologia, Direito, Economia, Educação, Filosofia e História.

O acervo agrega ainda volumes provenientes de doações realizadas pelos professores Wanderley Guilherme dos Santos, Simon Schwartzman e Amaury de Souza, fundadores do antigo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), que deu origem ao Iesp. Estão disponíveis para consulta, também, 170 publicações periódicas nacionais e estrangeiras, somando quase 3.800 fascículos.

Professor do Iesp e filho de Wanderley, Fabiano Mendes Santos relata que toda a família se sentiu lisonjeada com o reconhecimento em relação a seu pai, falecido em 2019. “Trata-se de um espaço de enorme importância cultural e acadêmica na cidade e de imenso simbolismo para nós. Crescemos aprendendo a dar valor aos livros, pois meu pai sempre cultivou bibliotecas volumosas. Ter seu nome em uma biblioteca – e sendo esta a do Instituto pelo qual tanto lutou – é a melhor homenagem que se possa fazer a sua memória e ao seu legado”.

Biblioteca de Ciências Políticas e Sociologia da Uerj

Sede do Iesp - Rua da Matriz, 82 - Botafogo

☎ (21) 2266-8306

🌐 iesp.uerj.br

FESTA LITERÁRIA

Rio dá a tônica de acervo inaugurado dentro do Planetário da Gávea

Um dos criadores da Festa Literária das Periferias (Flup) - evento que promove oficinas, debates e saraus nas favelas do Rio -, nomeia, desde novembro de 2021, a **Biblioteca Ecio Salles**, no Planetário da Gávea. Grande parte do acervo, com foco na Cidade Maravilhosa, provém de doações do Instituto Pereira Passos, Instituto Darcy Ribeiro, Observatório das Favelas, Editora Record e a empresa Persona, entre outros. E abarca autores de João do Rio a Luiz Antônio Simas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





“Celebramos a possibilidade de criar pontes e, assim, pensar o Rio como Ecio nos ensinou”, sintetiza o presidente da Fundação Planetário, Gledson Vinícius. A ensaísta e crítica literária Heloísa Buarque de Holanda observa, em relação ao escritor e intelectual, nascido em Olaria e morto em 2019: “O livro costurava a vida dele, e hoje seu nome batiza uma biblioteca”.

O recém-criado centro de conhecimento para discutir a relação entre cultura e cidade, no intuito de propor a reflexão e a construção de novas narrativas em torno do Rio, é composto por dois ambientes. Um, direcionado à leitura, com capacidade para até 20 pessoas; e uma sala para debates, cursos e workshops. O leitor tem acesso à internet e pode ser cadastrado para pesquisas, empréstimos e consultas.

Biblioteca Ecio Salles

Rua Vice-governador Rubens Berardo 100 – Gávea

☎ (21) 2088-0536

📍 bibliotecaeciosalles

**O ACERVO, COM
FOCO NA CIDADE
MARAVILHOSA,
ABARCA AUTORES
COMO JOÃO DO RIO
A LUIZ ANTÔNIO
SIMAS**



MUSEU DE TERRITÓRIO

Preservação e debate da cultura afro-brasileira na região portuária

Um museu sobre a verdade. Esse é o lema do **Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)**, inaugurado em 23 de novembro de 2021, na Gamboa. Localizado na Pequena África, a qual tem como marco zero o Cais do Valongo, ele reporta a história da região portuária que recebeu o maior desembarque de africanos escravizados no mundo.



ALONAR
Título:
Ano:
1991
Técnica:
Local:
Coleção:

FOTOS: GUI ESPÍNDOLA



A instituição visa apresentar importantes marcos de afirmação e o desenvolvimento da cultura afro-brasileira, além de debater conceitos que advêm dessa narrativa e a situação do negro no país hoje. É definida como um museu de tipologia híbrida: museu de território, museu a céu aberto, museu de responsabilidade social e museu histórico.

O espaço - que promove exposições de longa duração e temporárias, curso e oficinas - representa um dos 15 pontos de memória que compõem a Pequena África. Seu acervo, de cerca de 2,5 mil itens, reúne pinturas, esculturas e fotografias de diferentes períodos da história do Rio (incluindo obras de Heitor dos Prazeres e Manezinho de Araújo), além de

trabalhos de artistas plásticos contemporâneos. As edificações e os elementos urbanos também são catalogados, como acervo territorial.

Tecendo raízes

Logo na entrada, uma carranca dá as boas-vindas aos visitantes. Na primeira sala, a Conceição Evaristo, um mapa gigantesco identifica as rotas do tráfico de negros da África para o Brasil. Lá, o destaque vai para a instalação “Tecendo raízes”, uma ciranda com tecidos africanos que reconta as origens dos povos ancestrais.

Na sequência, vem a sala Agnaldo Camargo, revelando uma série de plantas com fins de cura - cada uma relacionada a um orixá - e

esculturas em barro dessas divindades, executadas pela artista Carmem Barros. Já a resistência se evidencia na sala Grade Otelo, em textos e fotos. Chamam a atenção três telas de Nelson Sargento e uma coleção fotográfica com imagens da atriz Ruth de Souza e do Teatro Experimental do Negro.

Por sua vez, a sala Mestre Marçal é dedicada a atividades educativas para crianças e adolescentes. E a sala Abdias do Nascimento traça uma linha do tempo e exibe vídeos com a história do Muhcab. Uma obra interativa permite ao visitante viajar pela Pequena África. O auditório se destina a organização de palestras, seminários e debates, enquanto o pátio é

reservado a rodas de samba, jongo e outros ritmos, além de ponto de encontro, com comes e bebes inspirados na culinária afro.

Vale salientar que, além do novo centro de preservação e valorização da história negra, o Mercado de Escravos do Valongo, o Cemitério dos Pretos Novos, a Escola José Bonifácio, a Casa de Machado de Assis, o Quilombo da Pedra do Sal e a Igreja de Santa Rita estão entre os 15 pontos de memória da Pequena África.

Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto, 80 - Gamboa

☎ (21) 2233-7754

@ muhcab.rio



JOIA CARIOCA

Antigo solar do Parque da Cidade ficou fechado por dez anos

Preciosidade que esteve cerceada aos cariocas por uma década, o Palacete do **Museu Histórico da Cidade** foi, finalmente, reaberto à visitação pública em 18 de maio de 2021. O antigo solar numa fazenda de café do início do século XIX, no Parque da Cidade, na Gávea, teve o interior, a fachada e a capela inteiramente restaurados pela Rio-Urbe, incluindo a adaptação do casarão para deficientes físicos, com a instalação de elevador e rampas de acessibilidade.

“Foi muito importante a reabertura pela quantidade de acervo que existe dentro do museu e por ter sido mais um equipamento devolvido para a cidade. Isso só vem a engrandecer e melhorar a própria cultura”, ressalta o presidente da Rio-Urbe, Rafael Salgueiro.

FOTOS: GUY ESPÍNDOLA



A retomada do local se deu por meio de uma exposição de longa duração, com 482 peças do universo de 24 mil itens pertencentes à instituição, de estandartes do século XIX, aquarelas de Debret e gravuras de Thomas Ender até os planos para a abertura da Avenida Central e objetos do dia a dia dos moradores do Rio de então. Além da capela, há o Café Épico, com mesinhas e ombrelones ao ar livre, opções de lanche e cestas de piqueniques – uma atividade comum no Parque, que vem recebendo também shows no jardim.

Relíquias

Uma das joias guardadas no Palacete é uma arca onde se depositava o dinheiro arrecadado pela tributação do vinho para a construção dos Arcos da Lapa. O objeto tinha três chaves, e cada uma ficava sob a custódia de uma personalidade política da época – século XVIII. A arca só podia ser aberta na presença do trio completo.

Parte importante das raridades se relaciona às tradicionais peças doadas por ex-prefeitos do Rio, a exemplo de Pedro Ernesto e Pereira Passos, que ofertaram mobiliário, louças de porcelana e condecorações – um aparelho de jantar completo, do primeiro; e o quarto de dormir inteiro, do segundo – integram a coleção.

A grande estrela, porém, é uma estátua toda em mármore, sem autoria conhecida, herdada do eclético Palácio Monroe (antigo Senado Federal), demolido em 1976. Designada “A festa”, tem a forma de uma mulher segurando um pandeiro. Sobressaem, ainda, a escultura da cabeça do Cristo Redentor, que inspirou o monumento, assinada pelo franco-polonês Paul Landowski nos anos 1920; fotos de Marc Ferrez e Augusto Malta; pinturas do italiano Eliseu



D'Angelo Visconti; fantasias de Clóvis Bornay; e uma canoa Maori, presente do Consulado da Austrália pelos 450 anos do Rio, em 2016.

Curiosidade: O abolicionista Marquês de São Vicente foi o proprietário da chácara entre 1858 e 1878. Guilherme Guinle, o último morador, viveu lá por uma década, vendendo a propriedade, em 1939, para a então Prefeitura do Distrito Federal. O empresário cultivou no local plantas nativas da Mata Atlântica.

Museu Histórico da Cidade

Estrada Santa Marinha s/nº – Gávea

☎ (21) 3443-6341

@mhc.rio





FESTA DO INTERIOR

Museu reencena ações cotidianas, festivas e religiosas do Brasil profundo

Considerado o maior e mais significativo museu de arte popular do Brasil, ele cerrou os portões em março de 2020. É que os sucessivos alagamentos causados pelas fortes chuvas que castigavam sua sede, um bucólico sítio no Recreio dos Bandeirantes, ameaçavam seu inestimável acervo. Mas, para nosso alívio, desde outubro de 2021, o valioso patrimônio do **Museu do Pontal** está a salvo em outro endereço, na Barra da Tijuca.

A nova edificação - num terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 10 mil de área verde, com paisagismo do escritório Burle Marx - foi viabilizada por um projeto de financiamento coletivo, que angariou doações de entidades, empresas e pessoas físicas.

A coleção, composta por cerca de 8.500 peças de 300 artistas brasileiros, produzidas a partir do início do século XX, emana de 40 anos de pesquisas e viagens por todo o país do designer francês Jacques Van de Beuque. A exposição permanente abrange obras representativas das diversas culturas rurais e urbanas nacionais.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Distribuídos por temáticas, retratando atividades cotidianas, festivas, religiosas e imaginárias, encontram-se esculturas, entalhes, bonecos, modelagens e mecanismos articulados, executados a partir de materiais como barro, madeira, tecido, ferro, alumínio, areia, arame e palha. Entre os exemplares,

**A EXPOSIÇÃO
PERMANENTE ABRANGE
OBRAS REPRESENTATIVAS
DAS DIVERSAS CULTURAS
RURAIS E URBANAS
NACIONAIS**





A instituição promove, ainda, a exposição teatralizada do acervo envolvendo a participação de arte-educadores, com músicas de cancioneiros populares e textos de literatura de cordel, acompanhados por violão. A contação de histórias e o baú de brinquedos populares – fantoches, piões, ioiôs, petecas, bambolês, bilboquês, elásticos e cordas para pular e giz para riscar amarelinha – complementam a programação. A entrada no Museu é gratuita, mas há uma contribuição sugerida a quem puder apoiar seu programa educativo e a manutenção das instalações.

Museu do Pontal

Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes, 3.300 – Barra na Tijuca

☎ (21) 2490-2429

📍 museudopontal

estão bonecos de Mestre Vitalino, Zé Cabloco e Manuel Eudócio, emulando cangaceiros, vaqueiros, noivos em trajes de casamento, integrantes de escolas de samba, entre outros tipos brasileiros.

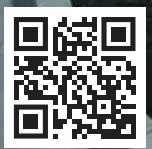
Tanto Brasil

O museu – que se define em “Tanto Brasil num lugar só” – assume a missão de trabalhar pela memória e valorização da arte popular, através de atividades de pesquisa, preservação e divulgação de seu acervo. Segundo membros do International Council of Museums (ICOM), associado à Unesco, a instituição “não é apenas um museu completo de arte popular: pode ser considerado como um verdadeiro museu antropológico, único no país a permitir uma visão abrangente da vida e da cultura do brasileiro”.





fgv.br





UM DOS
3 THINK TANKS
MAIS IMPORTANTES
DO MUNDO.



Ocupando o **3º lugar** geral, a instituição obteve um desempenho que mostra toda sua capacidade de produzir conhecimento de ponta, ajudando a conduzir o país ao progresso e ao bem-estar econômico e social.



**CORPO EM
AÇÃO**

GOL LEGAL

Áreas esportivas são recuperadas
no Aterro do Flamengo

A galera dos peladeiros cariocas tem motivo de sobra para vibrar. Os famosos – e então surrados – oito **Campos de Futebol Society do Parque do Flamengo** estão de grama (sintética) nova. Além disso, os alambrados e as traves passaram por trabalhos de recuperação.

As intervenções nos campos ocorreram juntamente com as reformas das quadras poliesportivas locais, manutenção da ciclovia e da pista de skate e modernização da iluminação.

MARCOS DE PAULA





As ações fizeram parte de um processo mais amplo de revitalização da área, que durou oito meses, sob o comando da Secretaria Municipal de Conservação.

A petizada também pode gastar as energias à vontade. A Cidade das Crianças, equipamento infantil idealizado pela pedagoga Ethel Bauzer Medeiros, passou igualmente por restauração, que incluiu ainda os pisos em pedras portuguesas, saibro e concreto; balizadores, guarda-corpos e grampos de proteção para calçadas; bancos e mesas em concreto; plantio de grama; e desobstrução do sistema de escoamento de águas da chuva.

Campos de Futebol Society do Parque do Flamengo

Avenida Infante Dom Henrique, s/n - Flamengo



SALTO PARA O FUTURO

MARCELO PIU



Medalhista olímpico supervisiona aulas de ginástica artística na Penha

A Vila Olímpica Greip, na Penha, passou a contar com um reforço de peso. Lá, em junho de 2022, foi criado o **Instituto Hypólito**. O projeto do atleta medalhista olímpico, mundial e panamericano, oferece aulas de ginástica artística a crianças entre quatro e 12 anos.

Para tanto, o ginásio destinado ao Instituto – que tem o suporte do Banco BV – foi reformado e recebeu novos aparelhos. “É uma honra apoiar projetos assim em nossas Vilas

AS ATIVIDADES ESTÃO A CARGO DE PROFESSORES, COORDENADORES E ESTAGIÁRIOS, SOB A SUPERVISÃO DO PRÓPRIO MESTRE HYPÓLITO

Olímpicas”, pontua o secretário municipal de Esportes e Lazer, Francisco Bandeira. “Parcerias como essa são fundamentais para a formação de grandes atletas. Quem sabe não surjam daqui novos ginastas como Diego.”

As atividades estão a cargo de professores, coordenadores e estagiários, sob a supervisão do próprio mestre Hypólito. Ele comenta sobre a oportunidade de muitas crianças poderem concretizar o desejo de ser ginastas: “Estou muito orgulhoso em ver esse projeto se tornando realidade. Eu precisava retribuir para a sociedade aquilo que me ofereceram, quando acreditaram que eu conseguiria ser um representante nacional de grandes competições. É o início da realização de um sonho.”

Além da ginástica artística, a Vila Olímpica Greip disponibiliza outras práticas, gratuitamente – alongamento, balé, bocha PCD, capoeira, circuito funcional, dança cigana, dança de salão, dança do ventre, futsal, futsal PCD, ginástica localizada, hidroginástica, hidroterapia, natação baby, natação infantil, natação adulto, natação PCD, pilates, ritmos, vôlei e atividades para pessoas com deficiência.

Instituto Hypólito

Rua Santa Engrácia 440 - Penha

☎ (21) 2564-5256

📧 instituto_hypolito



FOTOS: DIVULGAÇÃO



NINGUÉM FICA DE FORA!

Autonomia e mobilidade
envolvem desde banho de mar
a vôlei sentado



Interrompido por causa do isolamento forçado, o projeto **Praia Para Todos (PPT)**, cujo objetivo é levar autonomia a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, voltou com força total. Antes apenas Posto 3 da Barra da Tijuca, estendeu sua área de atuação ao Posto 11 do Recreio dos Bandeirantes e entre os Postos 5 e 6 de Copacabana.





O PROJETO TEM BANHO DE MAR COM CADEIRA ANFÍBIA, VÔLEI SENTADO, E HANDBIKE, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES

A iniciativa para inclusão social através do esporte e lazer é pioneira na promoção da acessibilidade de praias no Brasil. Criado pelo Instituto Novo Ser em 2009, o PPT, nas palavras da coordenadora de Projetos, Nathalia Amarante, "tem por missão proporcionar - sem as rotineiras barreiras arquitetônicas que inviabilizam o





lazer mais democrático da Cidade Maravilhosa – diversas atividades de recreação, como banho de mar com cadeira anfíbia, vôlei sentado, surf adaptado, handbike, stand up paddle, frescobol e piscina infantil”.

Do mesmo modo, as ações favorecem, conforme atesta Nathalia, “o benéfico contato com a natureza, no intuito de potencializar valores e atitudes pessoais e sociais, através de prazerosos momentos de descontração, congregando o que há de mais sagrado dentro do contexto social: o direito de ir e vir, inclusive na praia.”

Uma equipe de profissionais especializados e voluntários coordena as atividades,

inteiramente gratuitas. O atendimento já chegou a mais de 36 mil pessoas – boa parte (36%) não frequentava a praia há mais de um ano, sendo que 10% tiveram a oportunidade de mergulhar no mar pela primeira vez graças ao projeto, que se destina a todas as faixas etárias e acontece aos sábados e domingos, das 9h às 14h. Não há necessidade de inscrição prévia. O cadastramento é feito diretamente nos locais.

Praia Para Todos

Barra da Tijuca – Posto 3

Recreio dos Bandeirantes – Posto 11

Copacabana – entre os Postos 5 e 6

☎ (21) 3904-2614

LEGADO DOS JOGOS

Arena Carioca 3 se transformará em um Ginásio Experimental Olímpico

O Velódromo do Parque Olímpico da Barra, construído para sediar as provas de ciclismo de velocidade durante os Jogos do Rio em 2016, retornou à gestão municipal desde agosto de 2022. O equipamento absorveu as práticas esportivas organizadas, de maneira gratuita para a população, na Arena 3 do Parque, e abrigará um museu olímpico.

Atualmente, mais de duas mil pessoas usufruem de modalidades como musculação, badminton, balé, dança de salão, basquete, caminhada, corrida, funcional kids, futsal masculino e feminino, ginástica, handebol, jiu-jítsu, caratê, muay thai, skate, tênis de mesa, tecido acrobático, vôlei, halterofilismo

BETH SANTOS





O EQUIPAMENTO ABSORVEU AS PRÁTICAS ESPORTIVAS ORGANIZADAS, DE MANEIRA GRATUITA PARA A POPULAÇÃO

paralímpico, além de atendimento fisioterápico e promoção de eventos esportivos.

De acordo com o secretário de Esportes, Francisco Bandeira, a migração não afetou a qualidade das diversas práticas ofertadas. "A população pode ficar tranquila que todas as atividades da Arena Carioca 3 passaram para o Velódromo sem mudança alguma. Os serviços seguem prestados com excelência."

Pelo projeto do legado olímpico, a Arena 3 se converterá em um Ginásio Experimental Olímpico (GEO), abrangendo 24 salas de aulas, laboratórios de ciências e mídias e

duas salas multiuso. A escola envolverá as atividades de basquete, handebol, voleibol, futsal, judô, lutas, tênis de mesa e tiro com arco. Além disso, um museu ocupará o mezanino do Velódromo, para remontar a história do Jogos Olímpicos, principalmente a dos realizados aqui em 2016.

Velódromo do Parque Olímpico da Barra

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.401 - Barra da Tijuca

@parqueolimpicobarra



DÊ UM ROLÊ

ERA DE RENASCIMENTO

Restauração mantém características coloniais e incorpora modernidades

Uma das construções que marcam o núcleo do desenvolvimento da cidade, o Convento do Carmo, de 1620, passou por uma ampla reforma durante quatro anos. Desde maio de 2022, sedia o **Centro Cultural da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro**. Localizado na Praça XV, o espaço abriga também as salas de aula da Escola Superior de Advocacia

FOTOS: CLAUINIR TAVARES/PCBE



Pública (Esap), o Centro de Estudos Jurídicos (Cejur), biblioteca, salão de exposições e bistrô.

O ponto focal das obras de restauro da edificação – tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – foi procurar manter as características da arquitetura colonial, no tocante a esquadrias, pisos, forros e pinturas. Igualmente, buscou-se incorporar soluções de acessibilidade e conforto ambiental e acústico, alinhadas às instalações prediais contemporâneas.

No térreo da construção de três pavimentos – que serviu de residência à rainha D. Maria I, única mulher a assumir o trono português –, sobressaem os vãos em arcos, que emolduram o bistrô e o salão de exposições. Já a reforma do segundo andar evidencia a estrutura das paredes internas, com vigas de madeira entrelaçadas, patenteando a preocupação dos nobres europeus associada aos abalos sísmicos sofridos por Lisboa em 1755.

Peças arqueológicas

A obra revelou, também, uma parede em trompe l'oeil (técnica artística, com truques de perspectiva, criando uma ilusão de ótica de modo a que uma figura pareça ter três dimensões), que simula uma divisória em madeira. E paredes executadas por meio de pedras coladas com óleo de baleia.

Nas escavações realizadas para a instalação de novos sistemas de saneamento, encontraram-se valiosas peças arqueológicas, que retratam o dia a dia da Família Real. Esses utensílios – louças francesas e inglesas, talheres de prata, objetos de cerâmica, garrafas de vinho, pentes, cachimbos, moedas – fazem parte de uma exposição permanente.

“É com muita alegria que devolvemos esse patrimônio para a população. E não poderíamos oferecer essa herança de volta aos moradores e visitantes sem adicionar a nossa contribuição



para que o Convento possa ser uma nova opção de cultura e lazer, inaugurando o Centro Cultural da PGE. A ideia é que, a exemplo dos tempos em que o Convento foi construído e viu nascer a cidade à sua volta, agora a gente possa ajudar o movimento para o renascimento do Centro”, frisa o procurador-geral do Estado, Bruno Dubeux.

O espaço foi inaugurado com a “Composição Carioca”, uma exposição coletiva em homenagem ao Rio de Janeiro, a partir do olhar de artistas que veem a Cidade Maravilhosa e seus habitantes como estímulo à criação; entre eles Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Vik Muniz, Agrade Camíz e Tainan Cabral. “A mostra – recapitula Cecília Fortes, curadora do Centro Cultural da PGE – reuniu a pluralidade de potências do Rio, cuja riqueza emerge não apenas das suas belezas naturais, mas também das diferentes personas que nele habitam.”

Centro Cultural da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro

Praça XV, 101 – Centro

(21) 2332-7136

pge.rj.gov.br/centro-cultural

MUSEU VIVO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“Rena” aproxima seus frequentadores da história de resistência do Clube

O Renascença Clube mais uma vez demonstrou seu pioneirismo ao inaugurar, em maio de 2022, o **Centro de Memória do Samba Sebastiana Arruda**. O nome reverencia uma das fundadoras da casa – tendo atuado como sua diretora sociocultural e que se tornaria Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro.

O museu vivo está aberto à visitação durante as tradicionais rodas musicais do local,

**O MUSEU VIVO ESTÁ
ABERTO À VISITAÇÃO
DURANTE AS TRADICIONAIS
RODAS MUSICAIS DO
LOCAL, COMO O SAMBA DO
TRABALHADOR**

como o Samba do Trabalhador, comandada às segundas-feiras pelo mestre Moacyr Luz. E propõe a aproximação dos frequentadores com a história de valorização da identidade, pertencimento e inclusão dos negros selada pelo Clube. Nessa perspectiva, o memorial visa propulsionar um movimento no sentido de que mais espaços de resistência da cultura afro-carioca venham a ser formados.

O "Rena", como é carinhosamente chamado pelos seus habitués, foi criado em 1951, na rua Pedro de Carvalho, no Méier, por um grupo de negros pertencentes à classe média, em razão das discriminações sofridas pelos seus associados em outros clubes do Rio. Nascia, assim, um espaço onde seus fundadores e familiares pudessem conviver livres do preconceito imposto pela sociedade. No final daquela década, o Renascença se transferiu para o bairro do Andaraí, onde funciona até hoje.

Centro de Memória do Samba Sebastiana Arruda

Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

☎ (21) 97680-2882

📍 renascencaclube



JUNTOS E MISTURADOS

Almoço comunitário, café com idosos e feirinha animam o Humaitá

O Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humaitá, inovou em suas atividades durante o isolamento social. A partir de julho de 2021, abriu a área externa, totalmente reformada, para a organização da “Hora do almoço”, destinada a moradores e trabalhadores do entorno. Simples assim: foram colocados um micro-ondas e oito mesinhas com cadeiras e ombrelones à disposição dos chegantes, de segunda a sexta, das 11h30 às 14h, ao som de música ambiente. E grátis.

As novidades não pararam por aí. A fim de aproximar ainda mais corações e mentes em tempos de confinamento, o

FOTOS: GUY ESPÍNDOLA



Espaço passou a receber, às quintas-feiras, o “Café com idoso”, promovido pela Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida. Trata-se de uma roda de conversa com grupos de pessoas da terceira idade, voltada a mapear suas demandas e assegurar o direito de fala e escuta.

Outro atrativo é a edição mensal da Feirinha do Sérgio Porto, que acontece num sábado, reunindo artesãos e brecholeiros de toda a cidade. O evento reúne moda, gastronomia (Acarajé da Cátia, a carrocinha Tapiocas Recheadas, hambúrgueres, cervejas artesanais, entre as iguarias) e música ao vivo.

“Numa fase de reabertura dos espaços, é importante que eles contribuam de maneira segura com opções artísticas, de lazer e entretenimento para a população, priorizando as áreas externas”, explica o gerente de Teatros Municipais, Douglas Resende. “Estamos, dessa forma, expandindo as possibilidades de interação do público com o equipamento cultural.”



Espaço Cultural Sérgio Porto

Rua Humaitá 163 - Humaitá

☎ (21) 2535-3846

📍 teatrosergioporto.rio



**A FIM DE APROXIMAR
AINDA MAIS CORAÇÕES
E MENTES EM TEMPOS DE
CONFINAMENTO, O ESPAÇO
PASSOU A RECEBER, ÀS
QUINTAS-FEIRAS, O “CAFÉ
COM IDOSO”**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PARABÉNS, PELUDOS!

De bolo a cervejinha para comemorar o níver dos pets

Brigadeiros, bombons, cookies, bolos de caneca, sorvetes, pipocas, petiscos, sucos e - por que não? - até cervejinha. Quer comemorar o aniversário do seu filhote de pelos? Então vá a uma das lojas da **Padaria Pet**, criadas, a partir de 2021, em Del Castilho, Botafogo e Barra da Tijuca. Elas disponibilizam um buffet com ingredientes cuidadosamente selecionados para a felicidade dos bichinhos de estimação.

**QUEM PREFERIR
CANTAR OS PARABÉNS
NO CONFORTO DO LAR
PODE ENCOMENDAR OS
BOLOS DE ANIVERSÁRIO
PERSONALIZADOS E
OUTROS ACEPIPES**



A Barra dispõe de duas unidades, uma no Shopping Metropolitan e outra dentro do Parque das Rosas. Esta última de 140 metros quadrados, que, além de salão de festas, oferece serviços de spa completo. O novo centro de estética exibe um cardápio de banhos especiais para cães e gatos.

O espaço tem ainda uma lojinha de produtos (roupas, brinquedos e acessórios) que fazem a alegria dos pets e de seus amigos humanos, para os quais há uma cafeteria. Quem preferir cantar os parabéns no conforto do lar pode encomendar os bolos de aniversário personalizados e outros acepipes, produzidos no local.

Padaria Pet

Barra da Tijuca - Parque das Rosas

Avenida Marechal Henrique Lott, 163 - Bloco 2, loja 101

☎ (21) 97447-7547

Barra da Tijuca - Shopping Metropolitan

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1300

☎ (21) 99777-9654

Botafogo - Botafogo Praia Shopping

Rua Praia de Botafogo, 400 (quiosque)

☎ (21) 99829-2030

Del Castilho - Shopping Nova América

Avenida Pastor Martin Luther King Jr, 126 (quiosque)

☎ (21) 97842-9449

📍 padariapetbarrarj

TEM DE TUDO

Shopping na Zona Oeste vai de “holiday on ice” a supermercado

Imagine um lugar onde coexistem desde a maior pista de patinação no gelo permanente de nível internacional do Rio de Janeiro – com 600 metros quadrados – ao Bar do Zeca Pagodinho. Pois o **Park Jacarepaguá**, localizado na Zona Oeste, representa a materialização desse megamosaico. Ele foi inaugurado em novembro de 2021, numa área de 95 mil metros quadrados.

Na ala de entretenimentos, reina igualmente a Hotzone, um mundo de diversão indoor, abrangendo centenas de atrações eletrônicas de última geração – garantia de muita aventura e adrenalina para a família inteira. Os pets foram contemplados com o ParCão. Há, também, seis salas de cinema.

Além de um supermercado, o empreendimento – que conta com duas mil vagas de estacionamento – reúne seções para todos os gostos: vestuário e calçados, cama, mesa e banho, óticas, perfumaria e cosméticos, academia esportiva, spa e massoterapia, cabelereiro e estética, eletrônicos e informática, telefones e acessórios, brinquedos, agência de turismo, pet shop, papelaria, presentes, entre outras.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





No quesito comes e bebes, o Bar do Zeca é fundamental, mas há ainda opções de hamburgueria, churrascaria, pizzaria, steak house, fast food, restaurantes de frutos do mar, culinária brasileira, especialidades italianas, cafeteria, sorveteria, doces e sobremesas e brownieria.

Projeto inovador

O empreendimento apresenta um projeto arquitetônico inovador. Os ambientes foram concebidos a partir das mais modernas tecnologias sustentáveis, que trazem eficiência energética e redução nos custos operacionais e de manutenção. O shopping dispõe de um sistema de reúso das águas pluviais e previsão de tratamento de efluentes, sensores

de descarga nos vasos sanitários e torneiras automáticas, objetivando maior eficácia na utilização dos recursos hídricos.

Todos esses aspectos o qualificaram para receber a pré-certificação do prestigioso Selo LEED (da sigla em inglês Leadership in Energy and Environmental Design), que reconhece os altos padrões de uma construção sustentável. A valorização do meio ambiente inclui uma ampla área verde, com um interessante desenho paisagístico, e um parque ao ar livre de seis mil metros quadrados.

Park Jacarepaguá

Estrada de Jacarepaguá, 6.069 - Jacarepaguá

☎ (21) 3696-2222

📍 @parkjacarepagua



DRAMATURGIA **NEGRA**

Teatro em Santa Teresa
reverencia Ruth de Souza

O primeiro teatro da prefeitura a levar o nome de uma mulher afrodescendente foi inaugurado em 19 de novembro de 2021, véspera do Dia da Consciência Negra. O **Teatro Municipal Ruth de Souza** - situado no Parque das Ruínas, em Santa Teresa -, celebra a majestosa atriz, carioca do Engenho de Dentro, que faleceu em 2019, aos 98 anos.

“Essa não é só uma homenagem à grande Ruth de Souza, mulher tão importante na dramaturgia brasileira, mas o início de um caminho que vem sendo trilhado desde que



assumimos a gestão. Esse teatro abrigará a arte de homens e mulheres negros, e é daqui que sairá a mudança”, anuncia Marcus Faustini, secretário municipal de Cultura.

O curador do espaço, Paulos Gomes, adiciona: “Estar à frente de um equipamento público, cultural e com o nome de Ruth de Souza eternizado é incrível e de grande responsabilidade. Ela foi protagonista no teatro negro, uma referência na dramaturgia, principalmente para as mulheres, e pretendo continuar seu legado nesse teatro.”

Por sua vez, Jorge Freire, da Coordenadoria Executiva de Promoção da Igualdade Racial do Rio de Janeiro, afirma estar convicto “de que essa cultura transformadora que mobiliza e impulsiona a vida é uma das maiores ferramentas que temos no combate ao racismo. Isso é um ato revolucionário, através da cultura”.

Pioneira, Ruth foi a primeira mulher negra a atuar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a estrelar uma telenovela, além de ter sido a primeira brasileira indicada a um prêmio de melhor atriz internacional, no Festival de Veneza de 1954, por sua atuação no filme “Sinhá Moça”.

Teatro Municipal Ruth de Souza

Rua Murinho Nobre 169 - Santa Teresa

☎ (21) 2215-0621

@teatoruthdesouza

8 pastéis imperdíveis

da Cidade Maravilhosa

Boteco Colarinho

Bar tradicional de Botafogo, pioneiro em servir cerveja artesanal em múltiplas torneiras, o Colarinho também é conhecido pelo delicioso pastel de fraldinha!

R. Nelson Mandela, 100 - Botafogo
© botecocolarinho



Beco do Rato

Reduto da boêmia, além do melhor do samba, no Beco do Rato é possível saborear um dos melhores pastéis de camarão da cidade.

R. Joaquim Silva, 11 - Centro
© becodorato

Bar Du Barão

Destaque do "Comida Di Buteco", o Bar du Barão é conhecido pelos deliciosos petiscos e promoções de pastéis, destaque para o pastel de espinafre com ricota.

R. Castro Barbosa, 36 - Grajaú
© bardubarao



Toca do Pastel da Tia

Tradicional casa de pastéis da Vila da Penha conta com múltiplos e diversos sabores de pastéis.

Av. Oliveira Belo, 1133 - Vila da Penha
© tocadopastelda_tia



Bar do Adão

Do Grajaú para todo a cidade do Rio, o bar do Adão se tornou referência quando o assunto é pastel. Destaques para os pastéis de queijo brie com damasco e salmão com cream cheese e geléia.

Av. Eng. Richard, 105 - Grajaú

📍 **bardoadao**

Boteco Belmonte

Além das deliciosas empadas abertas, como esquecer o delicioso pastel de picanha da rede Belmonte

R. do Lavradio, 97-149 - Centro

📍 **boteco_belmonte**



Botequim Rio Antigo

Bar ideal para petiscar e apreciar uma boa música. O Botequim Rio Antigo sobressai pelo cardápio variado e rebuscado, o pastel de porco no bafo é um dos grandes atrativos da casa.

R. Uranos, 1489 - Olaria

📍 **botequimrioantigo**



Pastelaria Mananciais

Conhecida pelos pasteis em tamanhos GG, a Pastelaria Mananciais é parada obrigatória para os amantes de pastel.

Av. dos Mananciais, 852 - Taquara

📍 **pastelaria_mananciais**

SEMOVE

O Rio entra em nova fase da mobilidade urbana

A Semove, Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro, vem consolidando mudanças internas profundas, que começaram a ser implantadas há cinco anos, baseadas na integridade e transparência.

Com a implementação de um programa de integridade e conformidade, novo código

de conduta e um canal de denúncias, os relacionamentos com os governos, agentes reguladores e diversos stakeholders passaram a ser regidos pelos mais rigorosos padrões de compliance. Esse novo olhar privilegia a transparência, com a priorização da divulgação de dados que contribuam para o planejamento e fiscalização do transporte público, realizados pelo poder concedente.

As questões ambientais, sociais e de governança passam a ter uma relevância ainda maior para a entidade, sendo a cultura ESG transversal a todos os seus processos e decisões. A preocupação com o meio ambiente ocupa espaço central nas discussões sobre fontes alternativas de combustíveis mais limpas e recicláveis. Por exemplo, quando uma pessoa



escolhe ir de ônibus em vez de ir de carro, emite 45 vezes menos CO₂.

A Semove veio para inovar, com propostas para ao poder público que possam melhorar a mobilidade urbana, como a integração dos modais e um novo modelo de financiamento do sistema, para que o usuário possa fazer o deslocamento com preços razoáveis.

A pandemia de Covid-19 provou que não é mais possível o custeio do sistema só com a tarifa paga pelo usuário. Durante a pandemia, o número de passageiros pagantes caiu drasticamente. Em 2014, eram 177 milhões de pessoas transportadas mensalmente, passando em 2020 para 74 milhões. A pandemia também enfatizou a importância do transporte público para a movimentação das pessoas,



que, mesmo com as medidas de restrição de contato social, tiveram garantido o seu direito de ir e vir.

Um dos passos mais importantes da Semove é levar o “Guia de Governança”, que já está incorporado à entidade, às 184 empresas afiliadas aos dez sindicatos associados que operam linhas de ônibus municipais, intermunicipais e de fretamento, e são responsáveis pela locomoção diária de mais de 5 milhões de pessoas. O documento, coordenado pelo consultor Sérgio Avelleda, tem orientações para implantação de processos de compliance, que envolvem a administração de relacionamentos com trabalhadores, clientes, fornecedores e autoridades.

Essa transformação, de dentro para fora, atingindo todos os públicos, representa muito mais do que um rebranding, significa uma guinada na atuação da entidade, um marco na mobilidade do Estado. Não por outro motivo, a Semove adota o slogan “mobilidade em todos os sentidos”.



ECOTRIP

FÁBIO MOTTA



SONHO MEU

Área deteriorada dá
lugar a espaço verde no
Engenho de Dentro

Num terreno abandonado de seis mil metros quadrados no Engenho de Dentro, floresceu, em março de 2022, o **Bosque Dona Ivone Lara**. O novo equipamento de lazer da Zona Norte, no Parque Nise da Silveira, homenageia a saudosa dama do samba, falecida em 2018.

Ela dedicou grande parte de sua vida à saúde pública, tendo estudado enfermagem e trabalhado no Instituto de Psiquiatria do Engenho de Dentro, que foi dirigido pela Dra. Nise, conhecida por revolucionar o tratamento mental no Brasil a partir da década de 1940. A prestigiosa médica está igualmente representada por uma imagem em um dos bancos do bosque, ao lado de Dona Ivone.



BETH SANTOS



BOSQUE DONA IVONE LARA

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
EDUARDO PAES
 Secretário Municipal de Meio Ambiente da Cidade
EDUARDO CAVALIERE
 Secretário Municipal de Saúde
DANIEL RICARDO SORANZ
 Secretário de Planejamento Urbano
WASHINGTON MENEZES FAJARDO
 Secretário de Governo e Integridade Pública
MARCELO CALERO FARIA GARCIA
 Presidente da Fundação Parques e Jardins
FABIANO LIMA DA SILVA CARNEVALE
 Subprefeito da Zona Norte
DIEGO YAZ FERREIRA
 Diretora Geral do Instituto Municipal Nise da
 Silveira
ERIKA PONTES E SILVA

Inaugurado em março de 2022

O local vem sendo um refrigerio para um bairro com déficit de espaços verdes. É propício à realização de diferentes atividades, como caminhadas, recreação infantil, piqueniques, visita aos jardins e exposições ao ar livre. Foram introduzidas 39 árvores frutíferas da Mata Atlântica, atraindo uma grande quantidade de pássaros, além de 300 metros quadrados de plantas arbustivas e 1,5 mil metros quadrados de gramado.

“Essa é a primeira fase de um projeto abrangente. Vamos ter a maior área de lazer da região do Grande Méier. A população deve se sentir dona do espaço público, porque assim

ela cuida mais do equipamento. Aqui é ideal para caminhar, namorar ou fazer uma roda de samba debaixo de uma mangueira. Esse é o grande ativo da nossa cidade, que faz surgir pessoas como Dona Ivone Lara, a primeira mulher a ganhar a disputa de samba enredo de uma escola no carnaval”, declara o prefeito Eduardo Paes.

Bosque Dona Ivone Lara

Rua Dr. Leal, 827 - Engenho de Dentro

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quiosque no Posto 6
mergulha na biodiversidade
dos mares cariocas

Conectar o público com o universo marinho e estimular reflexões ao redor dos impactos do nosso estilo de vida sobre a biodiversidade formam o eixo central do quiosque **Espaço Azul**. Inaugurado em agosto de 2021, no Centro de Visitantes da Colônia de Pesca Z-13 do Posto 6 - reduto da pesca artesanal em Copacabana -, o projeto foi idealizado pelo Instituto Mar Urbano (IMU), com patrocínio da empresa OceanPact e apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

“Ter este espaço, localizado em um dos principais cartões postais da cidade, no momento em que vivemos a Década dos Oceanos, é muito emblemático. É

FOTOS: DIVULGAÇÃO



uma maneira muito eficaz de divulgar a nossa biodiversidade marinha e a importância do oceano para toda a sociedade, em nível global”, pontua Simone Pennafirme, gerente do Núcleo de Vida Marinha da Cidade do Rio.

O quiosque mira a conscientização ambiental de modo interativo, por meio de exposições, pesquisas científicas e atividades de sensibilização e transformação, como ações de limpeza nas praias e a exibição de um aquário marinho educativo, e, por meio de um conteúdo que aproxime sociedade e sustentabilidade dos mares, a mobilização do público passante.

O espaço foi aberto com a exposição fotográfica “Superfície – A baía em três tempos”, apresentando fotos do diretor do IMU, o biólogo marinho Ricardo Gomes, e do craque das lentes, Custódio Coimbra, em torno do rico ecossistema da deslumbrante Baía de Guanabara.

Espaço Azul

Centro de Visitantes da Colônia de Pescadores Z-13
Praia de Copacabana – Posto 6

📍 institutomarurbano

🌐 institutomarurbano.com.br



O QUIOSQUE MIRA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DE MODO INTERATIVO, POR MEIO DE EXPOSIÇÕES, PESQUISAS CIENTÍFICAS E ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

JARDINS SUSPENSOS

FOTOS: LÚCIA FIGUEIREDO



Bela estufa de vidro
exibe espécies nativas,
exóticas e híbridas

Um dos pontos mais visitados do parque, o **Orquidário do Jardim Botânico**, que ficou fechado ao público por dois anos, reabriu ainda mais vicejante após a restauração do telhado e impermeabilização e pintura das estruturas. O acervo contém, atualmente, mais de 7.500 exemplares de várias origens, entre nativas, exóticas e híbridas, com seus diferentes tamanhos, formas, cores e aromas.

De alto valor histórico, científico e educativo, a bela estufa de vidro conta com placas informativas sobre a enorme diversidade de espécies nacionais e estrangeiras. No "Jardim dos sentidos", é possível tocar nas plantas e apreciar as heterogêneas texturas das folhas. E, também, fragrâncias específicas, como as da híbrida *Oncidium*

sharry baby, que exala um doce perfume de chocolate, e da Vanilla, com grande utilização na culinária. Já no núcleo das “Micro-orquídeas”, uma lupa permite admirar a graça das florezinhas de dois milímetros a um centímetro.

A disposição das plantas, em jardins suspensos, foi projetada de forma a propiciar uma floração sucessiva ao longo das estações. Assim, os visitantes podem contemplar a multiplicidade de flores, colorações e aromas durante o ano inteiro.

Solar da Imperatriz

Para embelezar ainda mais o passeio no Jardim Botânico, vale dizer que o Solar da Imperatriz – localizado no Horto Florestal, em área limítrofe ao Parque Nacional da Tijuca – passou igualmente por reformas, no pórtico e na fachada, em 2021. Construída no século XIX, como sede da Fazenda do Macaco, a edificação espelha um raro exemplar da arquitetura semirural no Rio de Janeiro.

Hoje, o casarão abriga a Escola Nacional de Botânica Tropical, pioneira no gênero na América Latina, com cursos de extensão, mestrado e doutorado, além de programas direcionados ao conhecimento da flora nacional, ecossistemas brasileiros e conservação das espécies.

O Solar – situado numa área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1973 – faz parte da Trilha do Patrimônio do Jardim Botânico, que apresenta os cinco sítios arqueológicos e os principais monumentos da bicentenária instituição, fundada por D. João VI em 13 de junho de 1808.



Orquidário do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico

☎ (21) 3874-1808

📧 jardimbotanico@jbrj.br

🌐 www.gov.br/jbrj/pt-br

PARCÃO ECOLÓGICO

Projeto envolve a adoção do Recanto Marapendi pelo SOS Lagoa

Com o primeiro espaço público - e verde - destinado a cães na região, o **Parque Oceânico** foi constituído, em dezembro de 2021, a partir do revigoramento de uma área de quase 5.500 metros quadrados na Barra da Tijuca. Durante três meses, incorporaram-se mobiliários, brinquedos e equipamentos de ginástica na Praça Professor Souza Araújo, além da colocação de holofotes de LED, nova sinalização, postes de fibra (mais resistentes que os metálicos) e reparos no asfalto das vias.

O projeto incluiu a revitalização completa do Recanto Marapendi, que foi adotado pelo movimento SOS Lagoas. Contou também com a participação de voluntários e crianças do projeto Pé de Gol, do Clube de Regatas do Flamengo, no plantio coletivo de 190 mudas de árvores nativas para a criação do bosque nas margens do canal.

FOTOS: ALEXANDRE MACIEIRA





Antiga reivindicação dos moradores e destaque no local, o parcão – de 1.500 metros quadrados, contornados por uma cerca feita de eucalipto e tela galvanizada – dispõe de um circuito de obstáculos em madeira plástica (100% ecológica) e pneus para os pets fazerem a festa. E de bancos produzidos a partir do reaproveitamento de troncos.

“O Parque Oceânico é um grande espaço de lazer não apenas para os moradores do entorno, mas também para quem vive em outros bairros. E as melhorias implementadas vão além, pois facilitam as pessoas a caminharem pela região”, afirma Anna Laura Valente Secco, secretária de Conservação – órgão que apoia a iniciativa, ao lado da Comlurb, Rioluz, CET-Rio e sociedade civil.

Parque Oceânico

Entre a Rua Coronel Eurico de Sousa Gomes Filho e a Avenida Rodolfo de Amoedo – Barra da Tijuca





PROJETO DE ARBORIZAÇÃO

Iniciativa visa reduzir a desigualdade ambiental no município

A primeira cultura de árvores urbanas do Rio está sendo desenvolvida no Abrigo Municipal/Fazenda Modelo, em Guaratiba, Zona Oeste. Parceria entre a Fundação Parques e Jardins e a empresa Farm, o **Viveiro Árvores do Amanhã** terá capacidade para produzir mais de 10 mil exemplares por ano, a serem plantadas por toda a cidade.

Um diferencial do projeto – concebido para reduzir a desigualdade ambiental no município com baixo custo – se refere ao cultivo de mudas de alto padrão e grande porte, que se destacam na paisagem, como pau-brasil, pau-ferro, oiti,

palmeira-imperial, jequitibás, ipê, paineira, mangueira, sibipiruna, escumilha e ingá.

Outra novidade é no sentido de adotar o conceito de economia circular: os resíduos de podas da região abastecerão a compostagem. O adubo orgânico fertilizará o solo das novas mudas. O viveiro, com canteiros e sistema de irrigação, ocupa uma área de cerca de 15 mil metros quadrados, pertencentes à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Até então, o município adquiria espécies de São Paulo e Minas Gerais. “Esse viveiro de árvores urbanas representa um marco para a cidade. Isso significa que, em 2023, o Rio vai ter uma produção própria de mudas – um grande salto nos programas de arborização”, frisa o presidente da Fundação, Fabiano Carnevale.

Viveiro Árvores do Amanhã

Fazenda Modelo - Estrada do Mato Alto, 5620 - Guaratiba

☎ (21) 2976-2932

O VIVEIRO, COM CANTEIROS E SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, OCUPA UMA ÁREA DE CERCA DE 15 MIL METROS QUADRADOS

ALEXANDRE MACIEIRA



RODOFLY

Soluções sustentáveis
do Rio para o Brasil

Todos os caminhos levam ao Rio. E todos os caminhos do Rio levam a um futuro pautado pela harmonia entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente. A Rodofly tem orgulho de ser uma empresa sediada no Rio de Janeiro. Da mesma forma que tem orgulho do seu compromisso com as próximas gerações. A companhia, uma das maiores operadoras multimodais do Brasil, vem fazendo crescentes investimentos para adequar sua frota aos mais rígidos padrões de sustentabilidade. A Rodofly

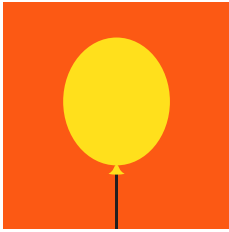
**OS CAMINHÕES
ELÉTRICOS TRAZEM
AINDA OUTROS
BENEFÍCIOS: NÃO
PRODUZEM RUÍDOS,
ALIVIANDO A
POLUIÇÃO SONORA
NO TRÂNSITO; ALÉM
DA DIMINUIÇÃO
DA POLUIÇÃO
ATMOSFÉRICA**



tem dois caminhões elétricos já em circulação e pretende chegar a dez nos próximos quatro anos. Esses veículos possibilitam uma redução de 100% nas emissões de poluentes, uma vez que não produzem CO₂. Os caminhões elétricos trazem ainda outros benefícios: não produzem ruídos, aliviando a poluição sonora no trânsito e, além da diminuição da poluição atmosférica, também não geram o calor resultante da combustão, contribuindo, portanto, para reduzir as chamadas “ilhas de calor”, especialmente nas metrópoles. A companhia tem se notabilizado também pela conversão de sua frota de diesel para diesel-gás (GNV). Dez caminhões já passaram por esse processo. A meta é chegar a 20 veículos movidos a GNV até 2027 – atualmente a frota total da empresa conta com 150 caminhões. Portanto, é um processo de grande relevância. O gás natural emite um índice significativamente menor de poluentes – 25% a menos de CO₂ e 85% a menos de microparticulados –, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, notadamente nos grandes centros urbanos. “Temos um compromisso inegociável com o protocolo ESG. A Rodofly é pioneira em uma série de ações que posteriormente foram adotadas por outros players do setor. Antes de tudo, trata-se de uma exigência nossa, uma decisão interna que se casa com as práticas adotadas e requisitadas por nossos clientes, o que nos permite atender grandes corporações globais da indústria farmacêutica, das áreas biomédica e hospitalar e do setor de cosméticos, entre outros importantes segmentos econômicos”, afirma Adalgiso Maia, fundador e CEO da Rodofly. A empresa é participante do Pacto Global da ONU, ou seja: toda a sua

estratégia, operações e cultura estão apoiadas nos princípios do Pacto Global. Também recebeu algumas das mais importantes licenças e certificações internacionais, que atestam seu compromisso com as práticas ESG, entre as quais a da plataforma EcoVadis (certificação das empresas mais confiáveis do mundo em sustentabilidade) e da OEA (certificação de Operador Econômico Autorizado). Para além de licenças e certificados, o respeito da Rodofly aos padrões ESG tem merecido, sobretudo, o reconhecimento de seus stakeholders, notadamente de seus clientes. No ano passado, por exemplo, a empresa foi responsável pela primeira entrega, feita no Brasil, de medicamentos utilizando-se um caminhão elétrico, para a Merck, uma das maiores multinacionais da indústria farmacêutica, fato saudado publicamente por nossa cliente.

A RODOFLY É PARTICIPANTE DO PACTO GLOBAL DA ONU. OU SEJA: TODA A SUA ESTRATÉGIA, OPERAÇÕES E CULTURA ESTÃO APOIADAS NOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



GAROTADA

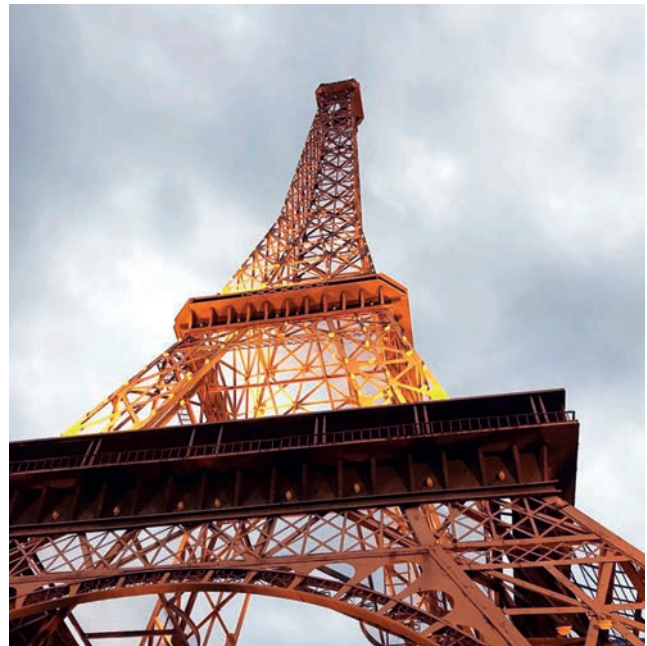
ARQUITETURA TEMÁTICA

Shopping oferece espetáculos diferentes e gratuitos todo mês

Ao sediar um torneio de Downhill em agosto de 2022, o **Barra World** levou o Rio a figurar no ranking de primeira cidade da América Latina a realizar o evento dentro de um shopping center. Trata-se de uma modalidade de mountain bike em que os competidores

FOTOS: DIVULGAÇÃO





devem percorrer um trajeto com diversos obstáculos na maior velocidade e no menor tempo possíveis.

Conhecido como o “shopping das crianças”, o Barra World é o primeiro empreendimento temático do mundo a expor réplicas da arquitetura dos mais icônicos monumentos internacionais, como as pirâmides do Egito, as Torres Eiffel e de Pisa e o Big Ben. Também promove eventos inovadores, como a Sessão Azul, que em maio passado ofereceu atividades recreativas exclusivamente para crianças com autismo.

Com espaço reservado para as festas dos pequenos, o local encena 60 espetáculos teatrais e musicais diferentes (inteiramente grátis) a cada mês, entre eles, Rei Leão, Branca de Neve, Cinderela, Mickey e seus amigos, Batman e Capitão América. Aos sábados, dois personagens, como Pateta e Pato Donald, animam os miúdos. Sob a visão de “um lugar mágico, para estimular a inocência e o sorriso de crianças e adultos”, o shopping atrai, nos

fins de semana e nas férias, cariocas e visitantes de vários estados e países.

Referência ecológica

Além disso, o Barra World, de olho no presente e no futuro da meninada, persegue a meta de se transformar em referência ecológica e sustentável no ramo de centros comerciais da cidade. Para tanto, vem investindo pesado em transição energética, com a implementação de duas mil placas fotovoltaicas na cobertura.

A tecnologia solar provê agora toda a demanda por energia do shopping, que conta com lojas de moda infantil e praça de alimentação. Projetos de captação e reúso de água para a limpeza das áreas internas e externas estão em desenvolvimento.

Barra World

Avenida Alfredo Balthazar da Silveira, 580 - Recreio dos Bandeirantes

☎ (21) 9963-01164

📍 @barraworld

🌐 barraworld.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO



AÇÕES PACÍFICAS

A leitura como arma de defesa dos direitos humanos no Jacarezinho

Com mobiliário remodelado e livros novos, doados por meio de uma campanha nas redes sociais, o **Espaço Literário Rio de Paz**, dedicado ao público infanto-juvenil, retomou com força total. Situado na favela do Jacarezinho, Zona Norte, o local, que empresta publicações gratuitamente à população, havia suspenso as atividades logo após a sua inauguração, em fevereiro de 2020, por causa da decretação do estado de pandemia.

A idealização do Espaço coube a um grupo de voluntários da ONG Rio de Paz.



“A proposta é possibilitar, com foco nas crianças e adolescentes, um local aberto para atividades culturais, como rodas de leitura, oficinas de recreação, arte e pintura, exposições, animações de teatro e bate-papo com autores das comunidades do Rio de Janeiro”, explica a jornalista Thais Montezano, responsável pelo centro socioeducativo.

Um dos temas escolhidos para os eventos foi, por exemplo, “Viva a cultura brasileira”, que apresentou os estados nacionais, suas músicas e comidas características, explicando-se a origem de doces como cocada e pé de moleque - tudo regado a guloseimas e muitas brincadeiras típicas. Além de livros, você pode incentivar o projeto através da doação de materiais: lápis de cor, canetinhas, papel, cola etc.

A ONG Rio de Paz, fundada em 2007, almeja conectar a juventude com os campos da cultura e da educação. Através de ações criativas, pacíficas e inclusivas, a entidade tenciona chamar a atenção da sociedade e das autoridades públicas para a necessidade de o combate à violência se dar a partir da defesa dos direitos humanos.

Espaço Literário Rio de Paz

Rua do Rio, 27 - Jacarezinho

☎ (21) 3297-1656

📷 espacoliterariodepaz

ECOVILA CULTURAL

Teatro do Jardim
Botânico sedia projeto de
vanguarda no país

O primeiro hub de arte, cultura, entretenimento e educação dedicado ao público infantojuvenil do Brasil está em funcionamento desde novembro nas dependências do Teatro do Jardim Botânico, que levava o nome do maestro Tom Jobim e havia interrompido suas atividades desde 2017. A iniciativa tem por base a matriz ESG- Environmental, Social and Governance, sob a égide das Organizações das Nações Unidas (ONU).

A programação do novo **Ecovilla Ri Happy**, com mais de 2 mil metros quadrados e uma sala de espetáculos multiuso para 350 espectadores, envolve espetáculos de teatro, música, oficinas de





jardinagem, ateliês, cursos e recreações, com foco também na natureza e na sustentabilidade. E a partir logo dos primeiros anos de vida do público-alvo, que contempla também seus familiares.

O projeto deriva da collab entre as empresas Aventura e Alegria com a Ri Happy, líder do setor varejista de brinquedos no país. “Tínhamos, ao lado da Alegria, o sonho de oferecer conteúdo de alta excelência para crianças e famílias. Quando surgiu essa oportunidade, entendemos que era o momento certo para realizar o projeto, só faltava encontrar um parceiro. O caminho natural nos levou à Ri Happy, que tem o mesmo propósito”, explica Luiz Calainho, diretor de Negócios e Marketing da Aventura.

Acesso para todos

As obras de readequação do espaço (cuja fachada, tombada pelo Patrimônio Histórico, foi totalmente preservada) favorecem o acesso de pessoas com deficiência – além da disponibilidade de intérpretes de Libras nos espetáculos e narração para crianças cegas ou com baixa visão.

Para o acesso de coletividades diversas à Ecovilla, estão previstos programas de formação

de plateia, oferta de bolsas e organização de visitas de pessoas de baixa renda. O projeto engloba, ainda, a primeira loja foyer-conceito do Brasil, da Ri Happy, como articulação de entrada e saída dos ambientes de convivência, propiciando que os frequentadores interajam e sejam impactados pelo espaço incorporado à Mata Atlântica.

Ronaldo Pereira Junior, CEO do Grupo Ri Happy, define: “A loja tem um conceito completamente novo que irá agregar valor a esse lindo projeto, impulsionando ainda mais o Jardim Botânico como um dos principais pontos turísticos do Rio de Janeiro e do Brasil. É um espaço mágico, acolhedor e inclusivo que vai receber a todos com muita alegria”.

E a presidente do JB, Ana Lúcia Santoro, finaliza: “É importantíssimo resgatar e devolver ao público um espaço de tanto potencial, no coração do nosso Corredor Cultural. Trabalhamos para garantir uma operação de sucesso e alinhada aos objetivos do Jardim Botânico do Rio. Estamos muito felizes e entusiasmados com o projeto.”

Ecovilla Ri Happy

Rua Jardim Botânico, 1.008 – Jardim Botânico

☎ (21) 3874-1808

CASA DE BONECOS

Espectáculos de Guignol retornam ao Parque do Flamengo

A animação está de volta ao Parque do Flamengo. Fechado por cinco anos, o **Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho** foi entregue ao público totalmente restaurado, no dia 20 de fevereiro de 2022. A remodelagem derivou de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Lotta de Cultura e Recreação, que funciona dentro do Parque.

Os espetáculos infantis gratuitos ao ar livre retornaram a todo pano com “Rodinha de

FOTOS: GUI ESPÍNDOLA



Samba - Cantos do Rio”, breves narrativas costurando as canções folclóricas e sambas que marcaram épocas. Ao longo do ano, o Teatro integrou a agenda do circuito “Cultura com as Crianças”, que ocupou praças e centros culturais do Rio com atrações gratuitas para a garotada.

Inaugurado em 1966 e tombado pelo Patrimônio Histórico, o Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho foi concebido de acordo com um dos tipos de

teatro de Guignol franceses – e recebeu o nome de seu projetista, o arquiteto Carlos Werneck de Carvalho. Além do palco do Flamengo, a prefeitura mantém os Teatros de Guignol do Méier e da Tijuca.

Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho

Avenida Infante Dom Henrique s/n - Flamengo

☎ (21) 2273-1497

@ teatrocarloswerneck.rio





TERRA DOS DINOSSAUROS

Maior parque de diversões
fechado chegou à Zona Norte

O bairro do Irajá ganhou um presente inédito: o maior parque de diversões indoor do Rio, em abril de 2022, dentro do Via Brasil Shopping. O **TRex Park** disponibiliza mais de 200 atrações, em 4 mil metros quadrados, como montanha russa, cine 7D, carrossel, magic bus, xtreme, kabum, crazy car, games e simuladores, além de uma área kids e salão de eventos.

Mas o destaque vai mesmo para um amplo espaço destinado à temática do parque: uma experiência interativa com dinossauros mecatrônicos gigantes, usando tecnologia de última geração. Entre eles, o Braquiossauro,

o Carnotauro e o Espinossauro, de 12 metros de altura, e, lógico, o TRex. Esse circuito, onde o público pode interagir com as réplicas dos animais, é composto por um cenário incrível de luzes e efeitos pirotécnicos. Bota instagramável nisso!

As atrações utilizam fichas para acesso, no valor de R\$ 5,00 cada uma. No circuito dos dinossauros, por exemplo, são necessárias duas fichas para um período de 30 minutos de permanência. Já a área kids pede quatro fichas, sem limite de tempo de uso.

Agora, faça chuva, sol ou luar (o parque funciona diariamente, das 10h às 22h), as famílias do bairro - e de outros cantos da cidade - já tem um rumo certo para se esbaldar. A propósito, a ideia é realizar, também, muitos shows no local, expandindo a oferta de diversão.

TRex Park

Rua Itapera, 500 - Irajá

☎ (21) 3445-8890

📍 shoppingviabrasil

🌐 shoppingviabrasil.com.br



**UMA EXPERIÊNCIA
INTERATIVA COM
DINOSSAUROS
MECATRÔNICOS
GIGANTES, USANDO
TECNOLOGIA DE
ÚLTIMA GERAÇÃO**

8 bares bons e baratos

que você precisa conhecer

7x+ Botafogo

Reduto jovem em Botafogo, o bar chama atenção também pelas opções de lanches tão baratos quanto as cervejas.

Rua Voluntários da Pátria, 10 - Botafogo
@ 7xmaisbotafogo



Bar e Restaurante Os Ximenes

Franquia já consolidada no Rio de Janeiro, o bar Os Ximenes carinhosamente chamado de "Ximeninho" é conhecido pelas opções "em conta" e pela localização em pontos chaves do centro do Rio.

Rua Joaquim Silva, 82 - Lapa
Praça João Pessoa, 7 - Lapa
Rua Riachuelo, 49 - Centro
Ladeira da Glória, 8 - Glória
@ osximenes

Trio Bar & Restaurante

Bar clássico do polo gastronômico de Vista Alegre, o Trio é conhecido pela cerveja barata e música ao vivo.

Rua Brás de Pina, 2189 - Vista Alegre
@ triobarvistaalegrerj



Bar do Momo

Tradicional bar tijucano que reúne deliciosos aperitivos, cerveja gelada e batidas clássicas. Destaque para o saboroso bolinho de arroz.

Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 50A - Loja A - Tijuca
@ bardomomooficial

Empório do Bacalhau

Restaurante e bar voltado para os apreciadores de frutos do mar, o carro chefe da casa é o saboroso bolinho de bacalhau, destaque também para o chope sempre em valores promocionais.

Rua Gabriel Lisboa, 5 - Irajá

📍 [emporiodobacalhauraja](#)



Sociedade Secreta

Ideal para quem ama rock e poupar o bolso, o Sociedade Secreta oferece boa música e cervejinha gelada por um preço bacana.

Rua Voluntários da Pátria N1
Loja 15 Botafogo

📍 [sociedadesecreta.bar](#)

Biroska Clássica

Shows de bandas independentes e DJs convidados com set rebuscado: essa é a proposta do bar, que mudou o conceito do rock'n'roll na Penha.

Rua Belizário Pena, 688 - Penha

📍 [biroskaklassica](#)



Lemô

Culinária refinada por um preço mais que acessível e cerveja por um valor que afaga o bolso! O bolinho de abóbora com gorgonzola é uma atração à parte.

Rua Arnaldo Quintela, 57 - Botafogo

📍 [lemo_artesanal](#)



GOSTOSURAS

ATMOSFERA COMUNITÁRIA

Especialidade é o churrasquinho feito
no tambor de latão

“O **Bafo da Prainha** foi inaugurado no início de 2021, quando os cariocas estavam dando os primeiros passos de volta ao mundo da mistura social. Fechado dentro de uma pequena praça charmosa no coração da florescente área

FOTOS: DIVULGAÇÃO





portuária da cidade, o Bafo consegue evocar uma atmosfera alegre e comunitária, mantendo uma distância saudável entre suas mesas ao ar livre. Durante o dia, os garçons levam bebidas e churrascos caseiros até você e, à medida que a luz diminui, a festa começa; músicos de grande nome tocam de uma janela do andar superior para a multidão em êxtase.”

Essas bem traçadas linhas foram publicadas pelo cosmopolita guia de entretenimentos Time Out. Nem bem estreou no Largo São Francisco da Prainha, o bar já foi abocanhando a nona posição no ranking dos melhores bares do mundo. Na cotação da badalada revista, a propósito, o Largo, no bairro da Saúde, já havia sido eleito um dos 10 melhores points ao ar livre em âmbito internacional.

Instalado em um dos tradicionais sobrados coloniais da Zona Portuária, o boteco prima pelo churrasquinho feito no tambor de latão, degustado nas mesinhas do lado de fora, sobre o calçadão de paralelepípedos - e acompanhados por cerveja geladíssima e

caipirinha de tangerina. E, também, pela “serenata ao contrário”, em que a simpática sacadinha, no piso superior, funciona como palco de apresentações musicais.

Bafo da Prainha

Largo São Francisco da Prainha, 15 - Saúde

© bafodaprainha



TIM-TIM!

Mix de borbulhas e comida japonesa aterrissa na Zona Norte

SÃO PREPARADOS DRINQUES COMO COSMOPOLITAN, APPLE MARTINI, FLORIDITA E BLÁ BLÁ



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após dez anos de sucesso na Zona Oeste (Barra da Tijuca) e cinco na Zona Sul (Jardim Botânico), foi a vez de a ala Norte da cidade brindar à chegada da **Bla Blá Champanheria**. A casa, inaugurada em abril de 2022 no bairro Del Castilho, dentro do Shopping Nova América, também é especializada em espumantes e culinária japonesa.

O freguês encontra tudo, tim-tim por tim-tim, idêntico às outras unidades da marca, no amplo salão interno ou na bonita varanda: rodízio de comida japonesa premium, com peixes frescos e selecionados e itens exclusivos, como os espumantes da Bla Blá, as taças coloridas e as banheiras estilizadas em diferentes tamanhos.

De entrada no rodízio, ceviche, harumaki de camarão, tempura de legumes, lula empanada, guioza, lâminas de salmão, atum ao pesto e salmão trufado. Além dos tradicionais sushis e sashimis, há os pratos quentes Robata de frango ou camarão, Yakissoba de frango ou camarão e Lula meji. De sobremesa, harumaki de banana com canela, chocolate ou doce de leite e brownie com sorvete.

À parte os espumantes da casa, são preparados drinks como Cosmopolitan (vodka, Cointreau, suco de cranberry e suco de limão), Apple martini (vodka, monin de maçã verde e sour mix), Floridita (tequila, morango, tangerina, sour mix e açúcar de pimenta) e Blá Blá (caipirinha de saquê, Cointreau, morango, gengibre e espuma de maracujá).



Bla Blá Champanheria

Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, 126 - 501A - Del Castilho

☎ (21) 99888-3266

📍 @blablanovaamerica

INTERAÇÃO FELINA

Cafeteria em Botafogo promove a adoção responsável de gatinhos

O **Gato Café**, aberto em 2020 no bairro de Botafogo, oferece uma atmosfera de aconchego aos amantes de felinos e animais em geral. São vários ambientes temáticos - e com charmosas paredes cor de rosa -, entre eles o

de alimentação, o espaço de interação com os bichanos e um lugar especial na área externa petfriendly.

Por uma iniciativa conjunta, a ONG Bigodes do Bunker leva gatinhos abandonados para a cafeteria. Quem não tem interesse em adotá-los, mas quer passar um tempo com eles, paga uma taxa por período de permanência na sala onde se encontram os peludos.

A ideia de uma cafeteria onde seja possível brincar e fazer carinho em gatinhos pode parecer inusitada, mas é muito comum no Japão e nos Estados Unidos. Embora no espaço de alimentação não haja a presença de animais, tendo em vista medidas da Vigilância Sanitária, os gateiros podem observá-los

FOTOS: DIVULGAÇÃO





pela vitrine. Os bichinhos da casa são todos vacinados, castrados, vermifugados e mantidos em segurança até encontrarem um lar seguro.

Para acompanhar um delicioso Catpuccino, ornado pela técnica da latte art temática, você pode optar entre quiches, tortas e waffles, com opções vegetarianas e veganas – ou por um combo de café da manhã, incluindo baguete,



pães de queijo, waffle e suco. E, melhor ainda, voltar para casa com um novo melhor amigo, caso se apaixone perdidamente por um dos gatinhos e decida adotá-lo.

Gato Café

Rua das Palmeiras, 26 - Botafogo

@ gatocafeoficial





DELÍCIAS DA ZN

Petiscos, pizzas, crepes, sandubas e pratos de sustança na Vila da Penha

Em pleno ano 1 da pandemia, mais precisamente em setembro de 2020, o antigo Espaço Bar e Bistrô, na Vila da Penha, deu lugar ao **Manga Rosa**, após uma quarentena que se estendeu por seis meses. A novidade diz respeito à ampliação do estabelecimento, por meio da aquisição da loja vizinha. Neste novo local, que valoriza o atendimento de balcão, o forte são os petiscos, pizzas, crepes e sanduíches.



Luiz Fernando Souza, um dos jovens sócios do bar junto com a parceira Camila Miranda, relembra: “Conversei com a Camila sobre a ideia de administrarmos um bar. Ela topou essa loucura e fomos em frente, com a cara e a coragem. Montamos um espaço ao qual gostaríamos de ir como clientes, em relação a tudo – gastronomia, música, arte, valores.”

Camila acrescenta: “Quando fechamos as portas, por causa da pandemia, houve uma grande preocupação dos frequentadores, que perguntavam se o bar ia encerrar suas atividades para sempre. Sentimos, então, que era o momento de expandirmos a casa. E mexermos no cardápio, que contém referências de pratos que experimentamos em viagens.”

Sotaque brasileiro

Entre os beliscos, dadinho de tapioca no molho de açaí, croquete de carne, anéis de cebola, queijo coalho, carne seca com aipim, camarão empanado e bolinhos de costela, feijoada ou rabada são os campeões de audiência. Já as pizzas vão das tradicionais, calabresa, portuguesa e marguerita, às doces, banana com canela e chocolate com morango.

Os crepes – como o de camarão ou frango ao catupiry, queijo com presunto e bacon com ovos – também têm ótima saída. Bombam, ainda, os hambúrgueres, nas versões cheddar, gorgonzola, frango, camarão e o imbatível sanduíche de pernil. Na relação de pratos de sustança e de sotaque bem brasileiro, a novidade vai para o camarão no coco, a carne seca na moranga e o lombo no abacaxi.

Tanto os crepes quanto as pizzas e os sanduíches têm opções veganas, que fazem o maior sucesso, porque quase inexiste oferta de refeições que não levem derivados de animais na região.



Para molhar o gogó, saem drinques como Dedo de gorila (vodca com soda artesanal de catuaba e suco de limão), Canna-bis (cachaça, soda artesanal de canela com pimenta e espuma de gengibre) e Morena tropicana, gin Tanqueray e maracujá com energético tropical, além de cervejas artesanais e chope de vinho.

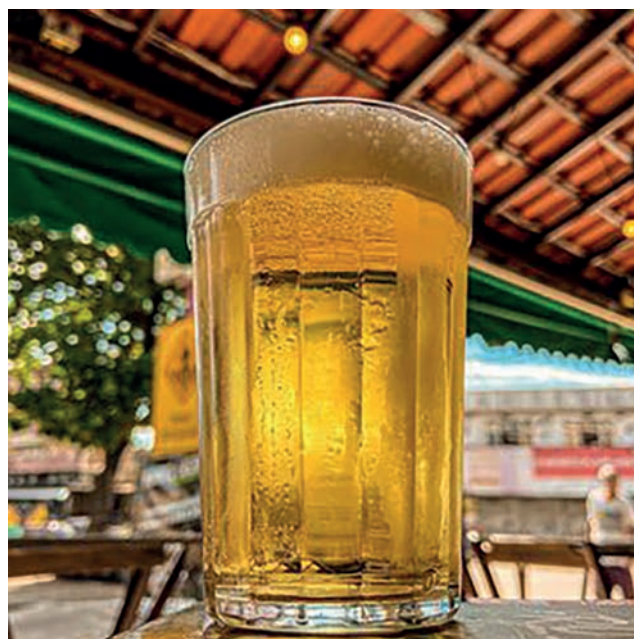
Uma tabacaria funciona na parte antiga do estabelecimento. E a programação musical é eclética, indo do pagode ao forró, passando por rock e jungle.

Manga Rosa

Avenida Oliveira Belo, 1.254 - Vila da Penha

☎ (21) 98742-1772

📸 mangarosacafevp





AQUELAS IGUARIAS

Nasce uma estrela no
circuito gastronômico do
Pantanal Carioca

Tudo serve de pretexto para pegar um barquinho pela Lagoa da Tijuca e contemplar as lindezas do arquipélago do chamado Pantanal Carioca, na Barra. Ainda mais quando há novidade na área. É o caso do restaurante **Ocyá**, que integra, desde janeiro de 2022, o circuito gastronômico da Ilha Primeira.

Pescador desde criança e mergulhador, o chef Gerônimo Athuel – com passagens por estabelecimentos conceituados, como o D.O.M, em São Paulo –, após uma visita despreziosa à Ilha da Gigoia em 2018, encantou-se pelo espelho d'água e a tranquilidade do vilarejo. Então ele resolveu mudar-se de malas e panelas para lá.





Quatro anos depois, inauguraria o Ocyá, especializado em peixes e frutos do mar. Gerônimo utiliza produtos fresquíssimos, que passam por um processo especial de maturação em uma câmara própria, com controle de temperatura e umidade, e são finalizados na parrilla.

“A cozinha do Ocyá funciona como um laboratório. A intenção é fazer o aproveitamento integral dos peixes e frutos do mar e realizar novos testes, constantemente, utilizando partes menos nobres dos pescados, que resultam em pratos autorais”, define o chef.

É uma brasa!

Para iniciar a viagem, entradinhas na brasa: Aquele famoso peixe maturado, Linguíça artesanal de peixe acebolada e Pão de alho de





camarão, ou a Salada da casa - vagem, milho assado, lâminas de queijo grana padano, salsa, tomate, gergelim, hortelã e molho de iogurte com laranja.

Como pratos principais, reinam o peixe do dia inteiro na brasa com arroz de limão cremoso, farofa e fritas, arroz de pescador (camarão, polvo, lula e mexilhão), peixe empanado crocante (com arroz de limão, tomate confit e alho assado) e aquele espaguete de camarão cremoso, além das opções vegetarianas (arroz de brócolis tostado com queijo grana padano, legumes no forno a lenha e farofa) e o prato infantil (arroz soltinho, fritas e peixinho empanado).

Para beber, cervejas, vinhos e coquetéis, como Clericot Ocyá (Ketl One, flor de sabugueiro e espumante), Macunaíma (cachaça, limão e fernet) e Ananá Sour (whisky Singleton, abacaxi, limão e angostura). Ah, antes de tomar o barquinho de volta para casa, feliz da vida, aprecie o pôr do sol em meio à natureza exuberante do local, experimentando



o bolo de coco assado, molhadinho e geladinho, ou o sorvete de chocolate com crumble de laranja.

Ocyá

Ilha Primeira - Barra da Tijuca

☎ (21) 97286-1250

📍 ocyá.rio

🌐 ocyá.com.br





MATRIZ E FILIAL

Cardápios Calçadão e Pé na Areia estreiam à beira-mar

Na véspera do Réveillon de 2021, a orla de São Conrado viu nascer o **Quiosque Mirante Rocinha**. Ele é filial do bar e restaurante homônimo - muito frequentado por turistas e situado na maior comunidade do país -, de onde provêm os colaboradores, a começar pelo chef Gilmário dos Santos, que atendem a freguesia no calçadão e na areia.

Pois não é que existem dois cardápios diferenciados? O Calçadão, destinado aos comensais sentados no passeio de pedras portuguesas à beira-mar, segue o roteiro

NOS FINS DE SEMANA O QUIOSQUE CONTA COM UMA PROGRAMAÇÃO MUSICAL VARIADA, A PARTIR DAS 16H



original da casa aberta (Estrada da Gávea, 222) há quatro anos na favela da Rocinha, a exemplo da empanada com molho cítrico e da lula crocante. Para quem se encontra refastelado na praia, o Pé na Areia tem opções a precinhos mais camaradas - caso do "Espeto e pão" (com camarão ou polvo, pão de alho e azeite de ervas) e da porção de torresmo crocante.



O quiosque se originou de um convite da Orla Rio, concessionária que administra os estabelecimentos na orla da cidade. Nos fins de semana o quiosque conta com uma programação musical variada, a partir das 16h, e pode acomodar até 80 pessoas no calçadão.



Quiosque Mirante Rocinha

Praia de São Conrado, Posto 13 - São Conrado

☎ (21) 3324-0323

📍 miranterocinhapenaareia

Preciso de novos clientes. E agora?

Não importa o segmento do seu negócio, na dúvida, conte com o Sebrae. Parceria para todas as horas.



No Sebrae, conhecemos os empreendedores como ninguém. Temos cursos, consultorias e muito conteúdo relevante para você inovar e até mesmo começar a exportar.



Saiba mais

     /sebraerj

0800 570 0800 | sebraerj.com.br/parceria



SEBRAE

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

ALMA GÊMEA

Bar na Barata Ribeiro
recria atmosfera do
icônico Cervantes

Os órfãos do Cervantes – enquanto o reduto boêmio por excelência, com uma folha de 65 anos de serviços prestados ao Rio, esteve de portas fechadas em razão da pandemia – puderam respirar aliviados. É que o **Parada de Copa** veio ao mundo, em maio de 2021, como seu irmão gêmeo. E morando no mesmíssimo bairro.

A gestação teve início quando João Brandão, dono de um botequim na Rua Barata Ribeiro, resolveu reformá-lo. Só que ele passou a receber visitas de ex-funcionários do bar ícone da Prado Junior, em busca de emprego. Tchan!

Em vez de reabrir o antigo ponto, veio a ideia de criar um espaço nos mesmos moldes do Cervantes, a

FOTOS: MONICA SINELLI



começar pela absorção de alguns de seus antigos colaboradores. E, naturalmente, dos quase 30 clássicos sandubás que durante décadas a fio mataram a fome de notívagos inveterados.

Está tudo lá. O pão de leite macio, recheado fartamente de fatias de pernil, filé mignon ou de frango, carne assada, rosbife, lombinho, linguiça, salsichão, patê, entre outras proteínas - festa complementada por abacaxi e queijo prato. Os acompanhamentos continuam firmes: salada de batata, salpicão ou fritas. E o chope, bem tirado como sempre.

À imagem de seu irmão mais velho, o Parada também conta com um balcão de frente para a rua, além de um salão com ar-condicionado e mesinhas na calçada. Para gozo dos boêmios, o horário de funcionamento vai até as três da madrugada de segunda a quinta e domingo; na sexta e sábado, até as quatro.

Parada de Copa

Rua Barata Ribeiro, 450 - Copacabana

☎ (21) 3936-0450

📍 @paradadecopa



TRIPLA FORNADA

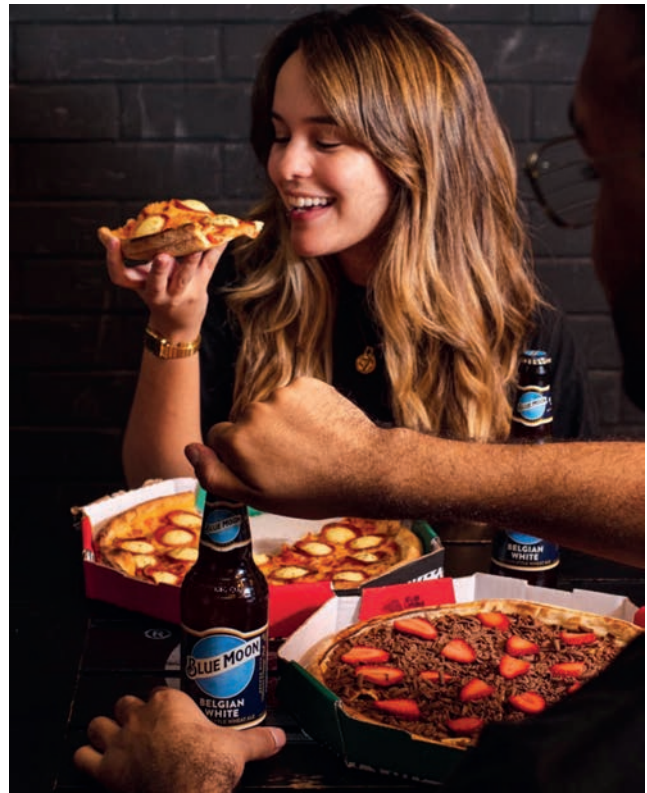
Do subúrbio nova-iorquino
a Vila Valqueire, Bangu e
Vista Alegre

De uma tacada só, a **Suburbanos Pizza** levou, em fevereiro de 2022, suas mil e uma combinações de sabores a Vila Valqueire e Bangu, na Zona Oeste, e a Vista Alegre, na Zona Norte. Com isso, a marca carioca chega a 15 estabelecimentos distribuídos pelo Rio de Janeiro, atingindo bairros como Grajaú, Méier, Tijuca, Freguesia e Laranjeiras.

As delícias redondas, em massas fininhas ou tradicionais, além da opção de virem com bordas recheadas, saem estalando do forno sob as mais diversas coberturas, desde brócolis com bacon, abobrinha com parmesão, cinco queijos e calabresa com catupiry às versões doces, a exemplo da romeu e julieta; doce de

FOTOS: DIVULGAÇÃO





**AS DELÍCIAS REDONDAS,
EM MASSAS FININHAS
OU TRADICIONAIS, ALÉM
DA OPÇÃO DE VIREM COM
BORDAS RECHEADAS, SAEM
ESTALANDO DO FORNO
SOB AS MAIS DIVERSAS
COBERTURAS**

leite com paçoca; banana nevada; e nutella com chocolate branco.

Fora a retirada nas três novas unidades, os pedidos podem ser feitos também por intermédio do aplicativo da própria Suburbanos – com cardápio assinado pelo pizzaiolo e sócio Rodrigo Molina – ou pela central de atendimento. É a certeza de saborear “a pizza de todo mundo, que traduz a cultura do subúrbio nova-iorquino”, conforme sentença o slogan da casa.

Suburbanos Pizza

Rua Luiz Beltrão, 1.428 - Vila Valqueire

Rua Murundu, 419, loja A - Bangu

Rua Anhembi, 219 - Vista Alegre

Central de atendimento: (21) 2421-7000

📍 suburbanospizza

🌐 suburbanos.com.br



INOVA RIO

TRADIÇÃO E MODERNIDADE

Campus Villa Aymoré da ESPM colabora
para revitalização da Glória



Um marco cultural da cidade, a Villa Aymoré, na Glória, foi erguida no início do século XX, em estilo eclético, numa antiga propriedade da Baronesa de Sorocaba, que ali viveu no tempo do Império. Tombado pelo Patrimônio Histórico, o conjunto arquitetônico de sobrados, moradia de famílias de alta renda da época, concentra atualmente espaços de coworking, arte e gastronomia.

É, desde março de 2022, o campus carioca da **Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)** e autoproclamado “o campus mais charmoso do Rio”.



**A ARQUITETURA
ECLÉTICA E
CONTEMPORÂNEA E
O VALOR CULTURAL
PARA A CIDADE
SOMAM-SE À
INOVAÇÃO E
À CRIATIVIDADE**





É mesmo de encher os olhos. Numa área de mais de oito mil metros quadrados, a nova sede – totalmente tecnológica e contemporânea, misturando-se à paisagem histórica do entorno do Outeiro – abriga os cursos da escola referência nas ramificações da economia criativa.

Segundo Dalton Pastore, presidente da ESPM, a infraestrutura, a arquitetura eclética e contemporânea e o valor cultural para a cidade somam-se à inovação e à criatividade, características presentes no DNA da escola. “Era preciso encontrar um espaço que pudesse oferecer todos os elementos que completassem a respeitabilidade e a qualidade do nosso ensino. Ocupar a Villa Aymoré é uma demonstração de que acreditamos profundamente na importância da cidade do Rio de Janeiro e de seu mercado.”

A instalação do campus Villa Aymoré envolveu uma parceria entre a ESPM e o MetrôRio, no sentido da execução de uma série de melhorias na Estação Glória, por onde circulam perto de 18 mil pessoas em horário de pico, diariamente. Os serviços (como limpeza, pintura, sinalização e troca de pastilhas) visam proporcionar mais segurança e conforto a toda a comunidade que estuda, trabalha e vive nas cercanias da área. Também colabora para a revitalização de um dos bairros cariocas mais tradicionais, que agora está de olho no futuro. Próxima estação: Villa Aymoré.

Escola Superior de Propaganda e Marketing

Ladeira da Glória, 26 – Glória

☎ (21) 2216-2002



DO CONCEITO AO PROTÓTIPO

Sesc Tijuca fomenta ideias sob a essência do “faça você mesmo”

Um ambiente voltado a experimentação, observação e aprendizagem, equipado com ferramentas digitais para o desenvolvimento de projetos, do conceito ao protótipo. Esse é o perfil do **Espaço ACT (Arte, Ciência e Tecnologia)**, fomentado pelo Sesc Tijuca.

Desde fevereiro de 2022, os frequentadores podem compartilhar conhecimentos e colocar em prática suas ideias por meio de computadores, projetores, impressoras 3D e plotter, cortadora a laser, fresadora, além de um estúdio para produção e edição de vídeos, podcasts e imagens e de uma sala de exposições interativas.

A proposta do Espaço é a de ser o condutor para a geração de soluções e produtos inovadores, em cima do conceito de open design e do it yourself (faça você mesmo). O usuário tem a oportunidade de aprender com atividades integradas e interdisciplinares e de atuar em grupos colaborativos.



O uso dos equipamentos é gratuito, requerendo-se agendamento pelo e-mail atendimento_act_tijuca@sescrio.org.br. Menores de idade devem estar acompanhados de um responsável ou apresentar uma autorização que cientifique sua presença no local. Monitores auxiliam os participantes, inclusive sobre os protocolos de segurança.

O público em geral pode visitar o Espaço - de terça a domingo -, onde ocorrem também exposições, palestras e oficinas. Há, ainda, uma área de lazer infantil e um jardim vertical para descanso.

Espaço ACT

Sesc Tijuca - Rua Barão de Mesquita, 539 - Tijuca

(21) 4020-2101

@sesctijucarj



TRACÇOS DO FUTURO

Escola-modelo respira
agora os ares da Avenida
Beira-Mar

Do Cassino da Urca à Casa D'Italia. O **Instituto Europeo di Design (IED)** está em novo CEP, desta vez no Centro - esquina da Avenida Beira-Mar, para não perder a brisa que vem da praia -, onde já funciona o Consulado-Geral do país de Michelangelo.

A escola-modelo internacional, com sedes na Itália, na Espanha e no Brasil, mescla educação, pesquisa e mercado na órbita de disciplinas criativas, como design gráfico, moda, arte, meio ambiente e sustentabilidade, sempre sob a perspectiva de um polo de proposições essencialmente inovadoras.

FOTOS: LUIZA SCHREIER



Nesse sentido, o IED Rio atua na condição de um laboratório de desenvolvimento, congregando no mesmo ambiente - um andar inteiro, com 700 metros quadrados, num prédio da década de 1930 - alunos, professores, profissionais, instituições e empresas.

O sistema didático é segmentado por quatro núcleos nas áreas do design (Moda, Estratégia & Gestão, Gráfico & Digital e Produto & Espaços). E os cursos têm foco em soluções sob o prisma das demandas

do futuro, acompanhando a velocidade das transformações do mercado. A nova sede, que está preparada para receber frequentadores de todo o Brasil e do mundo, abriga ainda biblioteca, lounge de convivência e espaço para eventos.

Instituto Europeo di Design (IED)

Avenida Presidente Antônio Carlos, 40/2º andar - Centro

☎ (21) 97917-0110

@ iedrio







SEGURANÇA HÍDRICA

Projeto incentiva a busca por negócios e soluções sustentáveis

O **Manancial - Centro de Inovação Socioambiental** deu o pontapé inicial, em 2022, de suas atividades num andar inteiro do edifício-sede da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), na Cidade Nova. Ambientes modernos e disruptivos, com equipamentos inovadores, estão distribuídos por mais de mil metros quadrados.



O novo laboratório, destinado ao desenvolvimento de negócios e soluções sustentáveis, objetiva apoiar projetos de aceleração e incubação, além da programação de eventos alinhados ao plano de ações globais Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

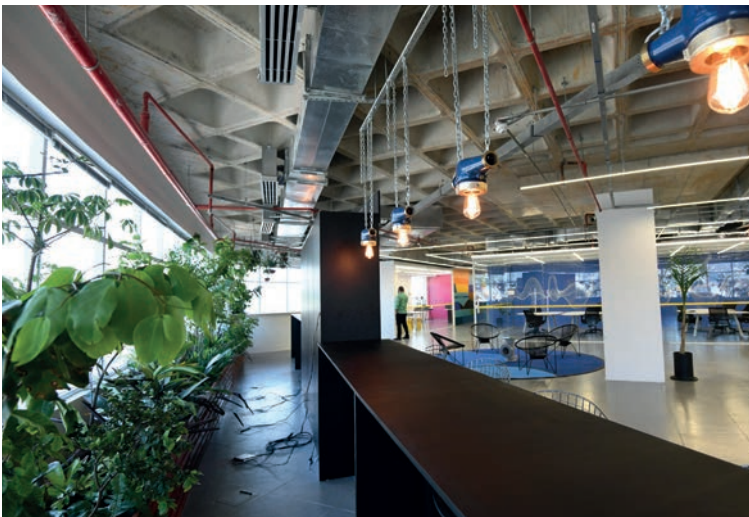
Com ênfase na preservação e na segurança hídrica, o projeto da Cedae convoca startups, empresas, investidores, especialistas, universidades e centros de pesquisa em busca de propostas capazes de fazer frente aos desafios impostos pelas demandas de saneamento, combinadas à necessidade de proteção dos recursos naturais.

O projeto arquitetônico utilizou elementos emblemáticos do setor, como tubulações e hidrômetros, de modo a compor a decoração e estimular a reflexão em torno do potencial da reciclagem na preservação do meio ambiente. O laboratório compreende espaço maker com impressora 3D para a criação de produtos, estúdio para a gravação de podcasts, arena para palestras, aquários e cabines para reuniões e áreas de coworking e de descompressão.

Premissas socioambientais

A própria infraestrutura obedeceu a premissas socioambientais, incluindo mobiliário confeccionado a partir de peças

**A PRÓPRIA
INFRAESTRUTURA
OBEDECEU A PREMISSAS
SOCIOAMBIENTAIS,
INCLUINDO MOBILIÁRIO
CONFECCIONADO A PARTIR
DE PEÇAS ANTIGAS**



antigas e reaproveitadas da Cedae. E, também, tapetes feitos com material reciclado e almofadas e estofados produzidos por apenas em regime semiaberto da Oficina de Costura Zuzu Angel, na ETA Guandu, que faz parte do Replantando Vida, programa socioambiental da companhia.

Contornos de paisagens que marcam a história da empresa – à imagem da Baía de Guanabara e da Bacia do Guandu – nas paredes grafitadas provocam uma experiência visual imersiva. A mão de obra envolvida na construção foi integrada por empreendedores e artistas das comunidades da Baixada Fluminense, da Zona Oeste e do Centro do Rio, onde se situam as principais unidades da Cedae.

O salão principal é cercado com a instalação “abraço verde”, composta por 150 mudas de 24 espécies nativas da Mata Atlântica, cultivadas nos viveiros florestais mantidos pelo Replantando Vida, abrangendo pau-brasil, jatobá, ipê, jequitibá, jabuticabeira, pitangueira e quaresmeira. Cada seção recebeu o nome de uma mulher de destaque nas áreas de cultura, saúde e esporte do Rio de Janeiro, como Cecília Meirelles e Elza Soares. Em suma, um banho de águas frescas em pleno Centro da cidade.

Manancial - Centro de Inovação Socioambiental
Avenida Presidente Vargas, 2655 - Cidade Nova
☎ 0800 282-1195
📍 manancial_lab

ESPAÇOS MULTIUSO

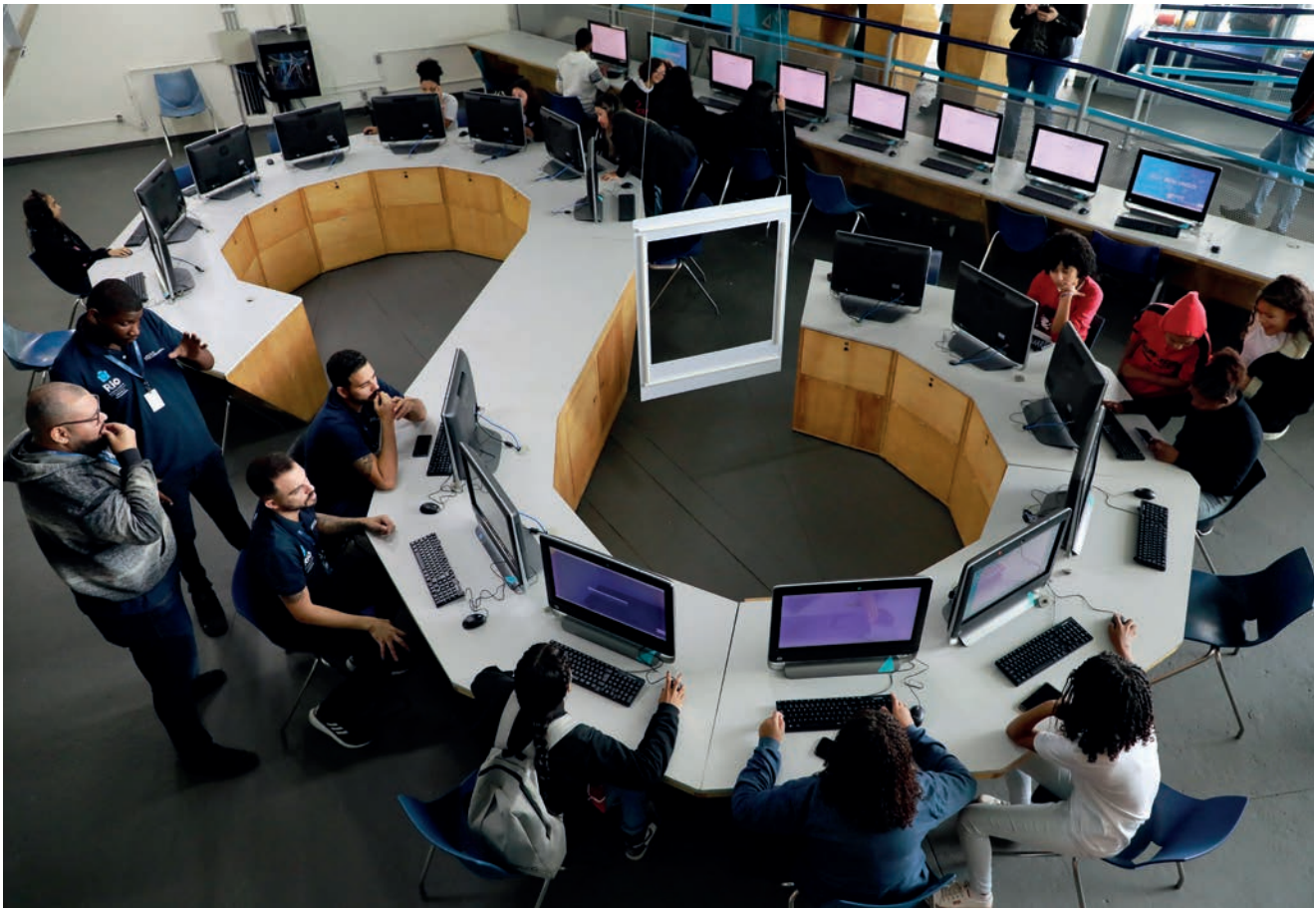
Equipamento
democratiza o acesso
a novas tecnologias

Com ambientes multiuso e interativos de alta tecnologia, a **Nave do Conhecimento Tim Lopes**, em Santa Cruz, foi reinaugurada em junho de 2022. O equipamento, que está oferecendo, gratuitamente, diversas opções de cursos, palestras e oficinas para a população, busca incentivar a compreensão sobre novas tecnologias de forma democrática e, assim, facilitar a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho.

Criado em 1º de junho de 2012, o espaço, que homenageia o jornalista morto há duas décadas, ficou fechado durante a pandemia. Desde janeiro de 2021, vinha passando por vistorias, levantamento patrimonial e verificação da situação física, para sua reestruturação, pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia.

FOTOS: MARCOS DE PAULA





“Estamos devolvendo mais um equipamento de fundamental importância para a população. As Naves são espaços capazes de aliar tecnologia e informação, visando à capacitação das pessoas para o mercado de trabalho em um segmento que cresce dia a dia e necessita de profissionais qualificados”, resalta o secretário Willian Coelho.

A Nave de Santa Cruz dispõe de vários ambientes onde ocorrem inúmeras atividades que objetivam potencializar a experiência virtual. A começar pela recepção digital, em que o interessado pode cadastrar-se, reservar computadores, consultar as grades de eventos da unidade e de horários das aulas da Sala Multimídia, além de dar sugestões.

Já na Lan Table existem computadores com livre acesso à internet e orientação de uma equipe de auxílio ao usuário. A Biblioteca Digital, também com acesso à banda larga, permite a consulta de acervos de outras bibliotecas para pesquisas escolares e navegação em busca de conhecimento. Por sua vez, a área infantil é formada por cavernas digitais, com tablets disponíveis para os visitantes.

Nave do Conhecimento Tim Lopes
Rua Barão de Loreto, s/n - Santa Cruz
☎ (21) 3251-4145
📍 @navesantacruz



SONZEIRA



RESISTÊNCIA CULTURAL

Templo do samba expande e repagina seu território

Por lá, já passaram bambas do naipe de Moacyr Luz, Beth Carvalho, Wilson Moreira, Luiz Melodia, Walter Alfaiate, Tia Surica, entre tantos outros. Desde 2005 na Rua Joaquim Silva, na velha e boa Lapa, o **Beco do Rato**, que surgiu como um depósito de bebidas e se transformou numa das melhores casas de samba do Rio, expandiu suas instalações e repaginou o décor durante a tempestade do corona vírus.

Foi o preço do sucesso, que cansou de deixar muita gente de fora do butiquim (com “u” mesmo, segundo o letreiro na fachada) de resistência cultural. Antes com capacidade para 450 pessoas, o

FOTOS: DIVULGAÇÃO





O BECO CONSEGUE ACOLHER AGORA QUASE O DOBRO DE AMANTES DO BATICUM, EM RAZÃO DO ALUGUEL DE UM CASARÃO VIZINHO

Beco, próximo à lendária Escadaria Selarón, consegue acolher agora quase o dobro de amantes do baticum, em razão do aluguel de um casarão vizinho.

Os ambientes são interligados: uma área interna climatizada, onde acontecem as rodas de samba, e outra externa, com bar e mesinhas – ambas totalmente cobertas e encadeadas a um espaço a céu aberto –, além de um novo recinto kids, em funcionamento aos domingos. Na decoração, painéis com desenhos que

enaltecem a cultura popular, retratando mestres do samba e pontos característicos do Rio.

Cardápio carioca

Para fazer coro à intensa programação musical, de segunda a segunda, o pastel de angu (recheados de carne ou carne seca com catupiry) segue imbatível, ao lado do Joelho de porco com batata calabresa, frango a passarinho desossado, filé aperitivo com torradas, sanduíche de linguiça com queijo



os dias -, incluindo as variações espaguete ao sugo e penne aos quatro queijos. Na sobremesa, petit gateau e crepe de nutella com morango, os dois acompanhados por sorvete de creme.

Para quem prefere algo mais inventivo a uma cervejinha gelada, o novo bar de drinques elenca os Clássicos do Samba, coquetéis a base de gim e batizados com nomes de músicas e de sambistas. É o caso do Amor Calmo (João Martins), que leva Tanqueray Flor de Sevilla, tônica, suco de maracujá e xarope de gengibre; e do Virada (Marina Iris), com gim Gordon's, xarope de maçã verde, limão taiti e água tônica.

Beco do Rato

Rua Joaquim Silva, 11 - Lapa

☎ (21) 2508-5600

@ becodorato

e os suculentos caldinhos servidos no copo americano, como o Cura Doideira (caldo verde). Vale ainda citar, conforme o sócio Lúcio Pacheco, a introdução do Cardápio Carioca, especializado em quitutes consagrados na cidade - biscoito Globo, amendoim torrado e canudinho do sinal, entre eles.

Uma outra novidade é que, além dos almoços de domingo (feijoada completa, feijão tropeiro e baião de dois fazem o rodízio), as massas passaram a ter lugar na casa - e todos



JAZZ & BOSSA

Anexo ao Rio
Scenarium bomba na
noite boêmia da Lapa

O CEP do novo endereço para se ouvir jazz, bossa nova e MPB na cidade corresponde ao mesmo do Rio Scenarium. É que o **Dolores Club** funciona coladinho à aclamada casa de música ao vivo na Rua do Lavradio, no bairro boêmio da Lapa - dos mesmíssimos proprietários, por sinal.

Aberto em maio de 2022, com um show de Donatinho baseado na obra do pai, o superpianista João Donato, o bar, em seu nome, presta uma homenagem às mulheres, na figura da saudosa Dolores Duran (1930-1959), autora de clássicos da canção brasileira. Mas reverencia, igualmente, uma tia - apaixonada por jazz - de um dos sócios, Plínio Froes.

Capas de discos da bossa nova e postais românticos de antanho fazem parte da decoração temática. O anexo exhibe também uma geladeira antiguiinha de madeira, de quatro portas, convertida em adega de vinhos. E uma vitrine de farmácia dos anos 1900, onde ficam expostas garrafas do clube de uísque (o cliente pode adquirir a de





sua preferência, que permanecerá na casa para ser consumida em outras noites). Além disso, há um armário art déco, típico de navios, com figurinos das cantoras Emilinha Borba e Adelaide Chiozzo.

No lounge, brilha um piano de cauda proveniente do casarão, na Urca, de Abraham Jabour, um dos principais exportadores mundiais de café na década de 1950. A fim de que se possa melhor apreciar o engenho do instrumento – cujas teclas foram bastante tocadas em apresentações de Elis Regina nos saraus promovidos na mansão –, instalaram-se nele um tampo de vidro e iluminação interna.

Nova Orleans

Para acompanhar o andamento da viagem musical, o menu adota pratos típicos das culinárias Creoula e Cajun – da cidade norte-americana de Nova Orleans, berço do jazz –, devidamente ajustado ao paladar brasuca. Como exemplos, o Jambalaya a Dolores,

paelha com frutos do mar, legumes, chouriço e pimentas; e o La Creole a Billie, filé de peixe marinado na cachaça envelhecida, com limão galego grelhado ao molho cremoso de caju, arroz com polpa de tomates frescos, minicubinhos de legumes e levemente apimentados.

Para quem preferir ficar mais pianinho, só nos belisquetes, as opções vão desde cuchilhas à Jobim (carpaccio de carne com torres de parmesão, rúcula ao molho de alcaparras e cesta de pães) a accras à Maysa (lâminas de bacalhau empanadas com salsinha, cebolinha e tabasco green) e bruschetta veneta (tradicional bruschettas italianas com influência da cozinha de New Orleans). Ah, e pastelitos de camarão ao creme de queijo rosé.

Dolores Club

Rua do Lavradio, 10 – Lapa

☎ (21) 3147-9000

@doloresclub



DANCE RESTAURANT

Rock rola solto até a madrugada em casarão de Botafogo

Muito rock na veia até as cinco da manhã. É o que rola no **Reconvexo Bar**, espaço multicultural que passou a ocupar um dos tradicionais casarões de Botafogo, a partir de fevereiro de 2022. Os ambientes de bar, lounge e pista de dança se dividem pelos três pavimentos e seguem um estilo rústico-industrial, com pilotis de pedra. Tudo isso ao som de quatro renomados DJs da noite carioca - Vitinho Operacional, Magoo, Guz e Maizena.

A programação vai de quarta a domingo, com happy hour das 19h às 22h (aos domingos tem roda de samba nesse período). Depois, é a vez de os DJs se revezarem na pilotagem das carrapetas, mandando ver em clássicos e novidades do rock, além de música pop e MPB. Os sócios pretendem também organizar rodas de conversa e workshops.

“A mais nova casa do Rio de Janeiro está de portas abertas, e as noites da Zona Sul nunca mais serão as mesmas! O balcão ainda vai dar muito o que falar, com muitas histórias para



contar”, garante Victor Ronay, o DJ Vítinho Operacional, que soma 25 anos de pista e sócio do Reconvexo, junto com Thamís Dalsenter e Vitor Almeida.

Carta plural

Para dar aquela forrada no estômago, antes que os dançarinos de plantão se joguem no rock como se não houvesse amanhã, há batata canoa com páprica defumada e molho aioli, bolinhos de feijoada e bacalhau, linguicinha com molho de mostarda e mel (acompanha farofa panko de alho), croquete de carne marinada com barbecue e a porção de pipoca Reconvexo (com páprica picante).

No setor dos sandubás, reinam o Burguer do Chico (pão brioche, burger de 200 g, queijo muçarela e bacon crocante) e o Burguer Reconvexo (pão australiano, burger de 200 g, queijo cheddar e cebola caramelizada), ambos regados por molho de maionese verde ou barbecue. Existem também opções de pratos principais, como o Picadinho Reconvexo (com ovo pochê, farofa panko de alho e arroz) e o nhoque de batata com pesto de manjeriço ou molho pomodoro.

A carta de drinks do dance restaurant celebra a pluralidade da nossa música, como o Dona Canô (vodka, purê de abacaxi, gengibre e vinho tinto, com espuma de beijinho de coco, sal negro salpicado e folha de abacaxi), Destemida lara (gim, limão, manjeriço, calda de vinho branco, toque salino e tintura de pacová, e bouquet de manjeriço) e Joãosinho Trinta (cachaça Pé na Areia Cássica, vermute Cinzano Rosso, Dreher, limão, mate e mix herbal).

Reconvexo Bar

Rua Henrique de Novais, 55 - Botafogo

☎ (21) 99925-5013

📍 @reconvexo_bar



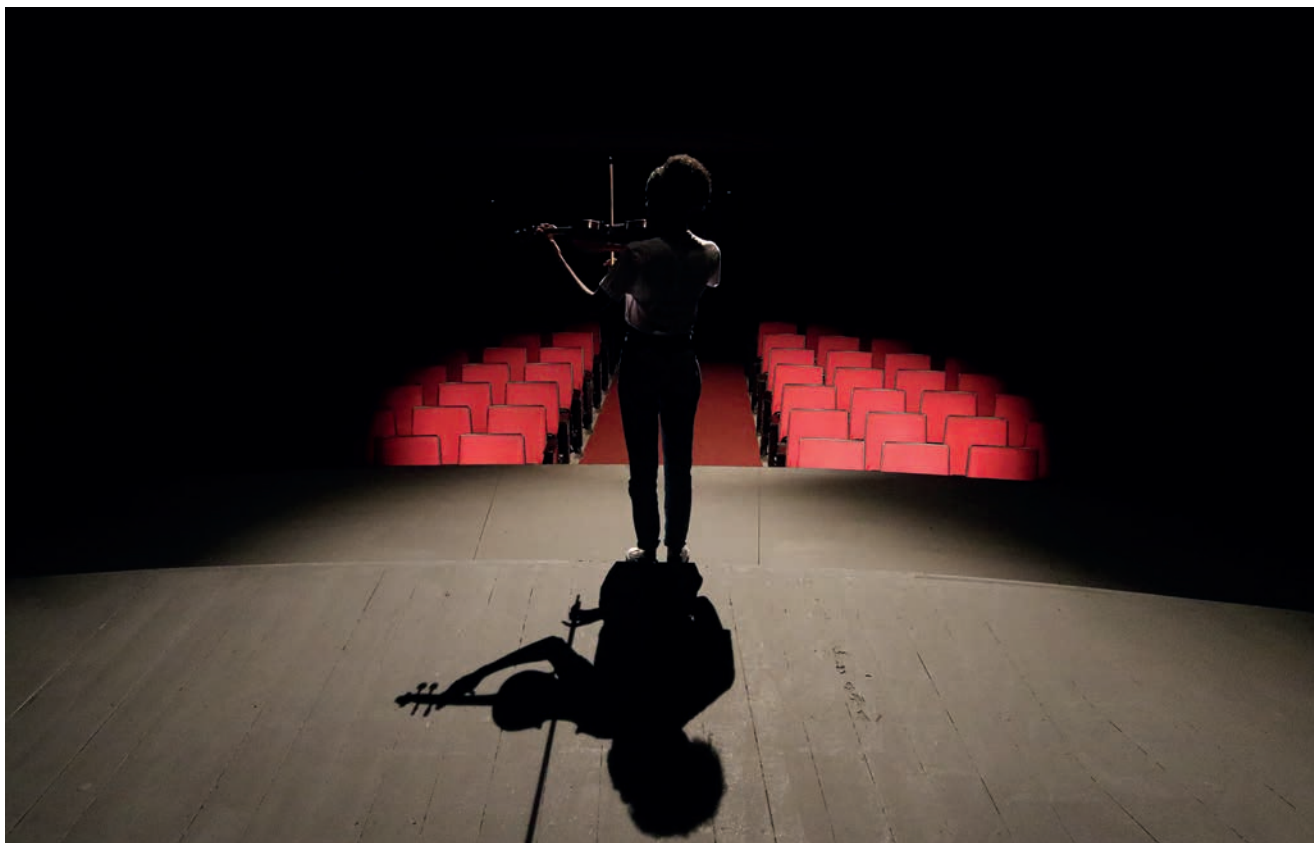
RESSOEM OS VIOLÕES!

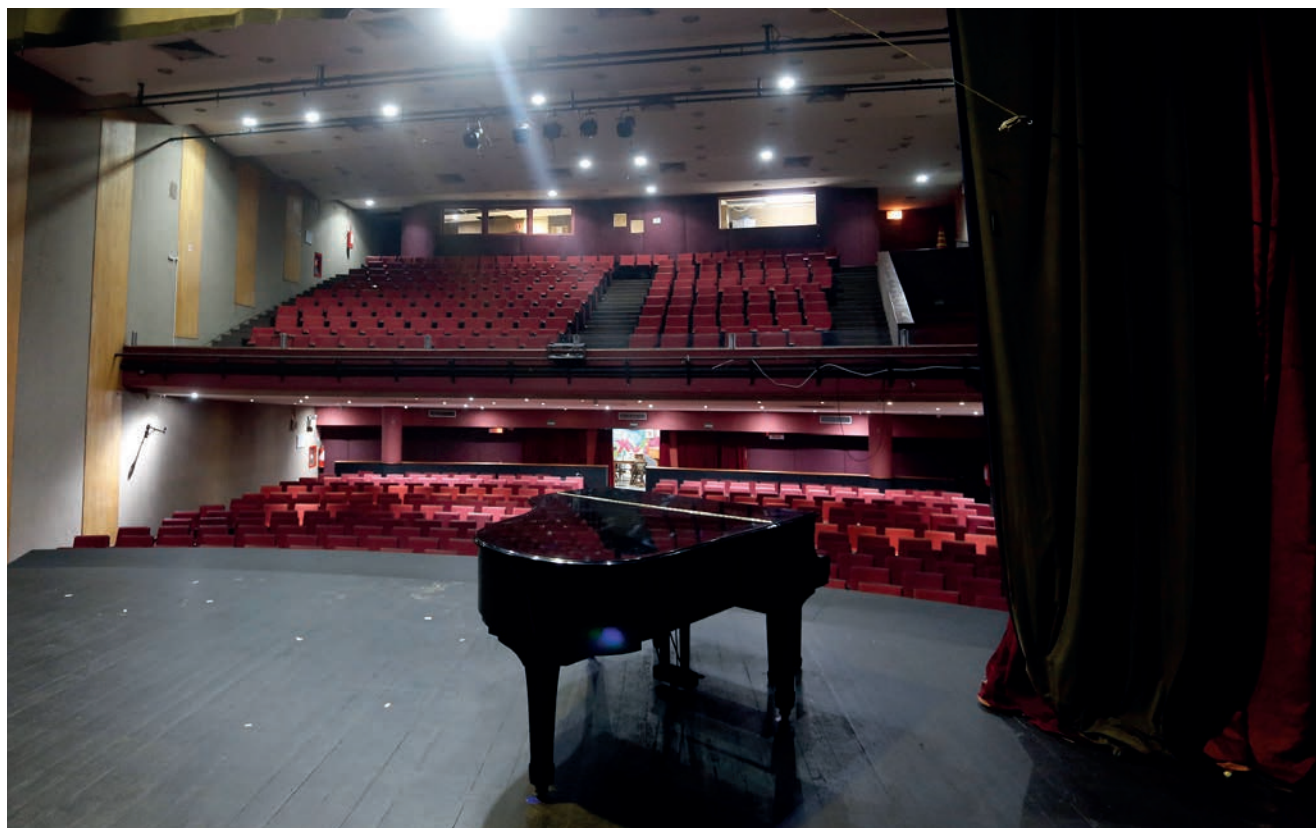
Bastião da MPB em
Copacabana reinaugura
em grande estilo

Alvíssaras! Após dois anos de portas cerradas, a **Sala Municipal Baden Powell** reabriu em 25 de março de 2022. E em grande estilo, com a apresentação especial da Orquestra Maré do Amanhã - um dos principais projetos sociais de ensino de música do país, transformando a vida de quatro mil crianças no Complexo da Maré - e a exposição "Gentileza - O Rio do Amanhã", resultado de oficinas de pintura com spray e workshops sobre o movimento do grafite, envolvendo crianças e adolescentes de cinco comunidades do Rio.

O reduto da MPB em Copacabana - com um teatro de 485 lugares, duas salas para ensaios, cursos e oficinas e um café no foyer - foi inaugurado em 2000, no lugar do antigo cinema Ricamar, e está desde 2012 sob a égide do poder municipal. Palco de artistas

GIJTESHINDOLA





MARCOS DE PAULA

nacionais e internacionais – e que homenageia o superviolonista brasileiro Baden Powell –, o espaço recebeu um tratamento cuidadoso para ser devolvido à cidade.

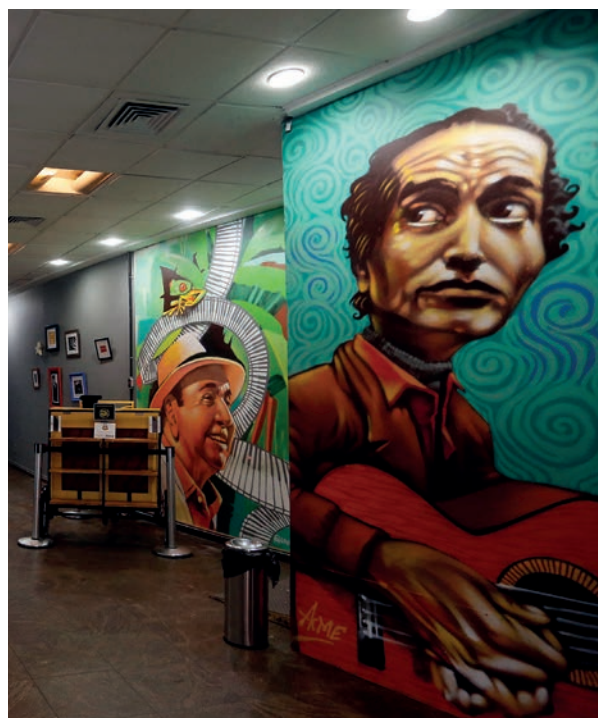
A reforma incluiu obras de reparo em estruturas hidráulicas, pintura e troca de estruturas quebradas, além de nova comunicação visual. “Fenômenos aconteceram nos últimos anos. Primeiro, o abandono dos espaços culturais cariocas. Além disso, houve a pandemia. Então, está aí a Sala toda recuperada, funcionando a todo vapor, num sinal de que os tempos mudaram no Rio”, afirma o prefeito Eduardo Paes.

Sala Municipal Baden Powell

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360 - Copacabana

☎ (21) 2547-9147

📍 salabadenpowell



BETH SANTOS

MONTREAL: TECNOLOGIA COM A DIGITAL DO RIO



MONTREAL



Ficou mais fácil visitar as maravilhas do Rio com o Riocard Mais Tour!

Só com o Riocard Mais Tour você consegue:

- + **Usar todos os meios de transporte coletivo** do Estado do Rio de Janeiro.
- + **Planejar sua viagem** usando o QR-code do verso do cartão (parceria Moovit)
- + **Recarregar pelo Novo App Riocard Mais** pagando com PIX, crédito ou débito!
- + **Acompanhar o saldo do cartão em tempo real** usando o Valida Mais (apenas para aparelhos Android com tecnologia NFC)
- + **Visitar todos os pontos turísticos usando o mesmo cartão de transporte**

Adquira agora em

lojaonline.riocardmais.com.br 

riocard
mais